



**Farm
Sustainability
Assessment**
BY SAI PLATFORM

Esquema de Implementação

Versão 3.0
março de 2021

Índice

1	Objetivo e Escopo do Esquema de Implementação	4
1.1	Objetivo do Esquema de Implementação.....	4
1.2	Escopo do Esquema de Implementação.....	4
1.3	Situação formal do Esquema de Implementação.....	5
2	O que é a Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda	5
2.1	Objetivo da FSA.....	5
2.2	Escopo da FSA.....	5
2.3	Governança da FSA.....	6
2.4	Documentos normativos que regem o uso da FSA.....	6
2.4.1	Esquema de Implementação da FSA.....	6
2.4.2	Esquema de Certificação da FSA.....	7
2.4.3	Esquema de Referência da FSA	7
2.5	Cargos e Funções na Implementação da FSA.....	7
2.5.1	Fazenda.....	8
2.5.2	Grupo de Gestão de Fazendas (FMG)	8
2.5.3	Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas (Coordenação do FMG)	9
2.5.4	Comprador	9
2.5.5	Órgão de Certificação (VB).....	9
2.5.6	SAI Plataform.....	9
2.6	Módulos da FSA	10
2.6.1	Questionário de Autoavaliação (SAQ).....	10
2.6.2	Módulo de Triagem de Prioridade (PSM).....	10
2.6.3	Módulo de Melhoria Contínua (CIM)	10
2.6.4	Módulo de Medição de Resultados.....	11
2.6.5	Módulo de Certificação	11
2.6.6	Módulo de Referência.....	11
2.6.7	Módulo da Cadeia de Suprimentos	11
2.7	Materiais de Apoio Colateral.....	11
2.8	Aplicativo de FSA na Internet.....	12
2.9	Declarações de Nível de Desempenho da FSA	12
3	Requerimentos de Implementação da FSA passo a passo.....	13

3.1	Etapa 1: Entrar em acordo internamente quanto ao propósito de implementar a FSA.....	15
3.2	Etapa 2: Implantar o Sistema de Gestão da FSA.....	16
3.2.1	Como estabelecer o Grupo de Gestão de Fazendas	17
3.2.2	Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas.....	21
3.2.3	Sistema de Contabilização de Volume	22
3.2.4	Período de Contabilização	24
3.3	Etapa 3: Módulo de Triagem de Prioridade.....	27
3.4	Etapa 4: Preencher o Questionário de Autoavaliação da FSA	28
3.5	Etapa 5: Desenvolver o Plano de Melhoria Contínua.....	32
3.6	Etapa 6: Iniciar a Medição dos Resultados.....	33
4	Auditoria de FSA por Certificação.....	34
4.1	Objetivo da Auditoria de FSA por Certificação	34
4.2	Selecionar um Órgão de Certificação	35
4.3	Fazer uma Pré-Auditoria de FSA.....	36
4.4	Auditoria de FSA por Certificação	36
4.4.1	Preparação para uma Auditoria por Certificação	37
4.4.2	Auditoria do Sistema de Gestão de FSA	38
4.4.3	Auditorias por Certificação na Fazenda.....	39
4.4.4	Análise e Acompanhamento da Auditoria	44
4.5	Recebimento do Atestado.....	47
4.6	Requerimentos para Relatórios Anuais	47
4.7	Como fazer Declarações de Volume da FSA.....	47
	Anexo 1: Glossário.....	49
	Anexo 2: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Documentos Normativos	52
	Anexo 3: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Documentos de Orientação	53
	Anexo 4: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Ferramentas On-line	54
	Anexo 5: Definição de Fazenda de Pequeno Porte	55
	Anexo 6: Histórico de Versões do Documento.....	56

1 Objetivo e Escopo do Esquema de Implementação

A Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda (FSA) da SAI Plataform é uma solução do setor amplamente utilizada para avaliar, melhorar e certificar o nível de desempenho da fazenda. O Esquema de Implementação é uma referência de vital importância para os usuários da FSA. Ele ajuda a entender a principal intenção da FSA, fornece instruções passo a passo para sua implementação em fazendas individuais ou em grupo, e identifica os requerimentos mínimos para passar pela auditoria da FSA por certificação. Um glossário de termos está disponível no Anexo 1.

1.1 Objetivo do Esquema de Implementação

O Esquema de Implementação identifica os requerimentos mínimos para implementação da FSA com base no Questionário de Autoavaliação (SAQ). Isso garante que a implementação da FSA seja eficaz, uniforme e precisa, de modo que todas as declarações de desempenho sejam confiáveis.

O Esquema de Implementação também fornece informações de embasamento e orientações práticas de implementação aos Gerentes de Fazendas e aos Coordenadores de Grupos de Gestão de Fazendas.

1.2 Escopo do Esquema de Implementação

O Esquema de Implementação descreve como a FSA deve ser implementada numa fazenda individual ou num Grupo de Gestão de Fazendas (FMG), com base no Questionário de Autoavaliação.

Embora o documento forneça algumas indicações sobre como a FSA pode ser implementada usando-se projetos de referência, formalmente isto está fora do escopo do Esquema de Implementação. Para essa opção, os usuários devem consultar o Protocolo de Referência.

Do mesmo modo, embora o documento descreva como a FSA pode ser utilizada por consumidores finais de produtos agropecuários, formalmente isto está fora do escopo do Esquema de Implementação. Para essa informação, os usuários devem consultar o Guia para o Usuário da Cadeia de Suprimentos.

1.3 Situação formal do Esquema de Implementação

O Esquema de Implementação é um documento normativo para Fazendas Individuais e Grupos de Gestão de Fazendas (FMGs) que estiverem implementando a FSA. Assim, os Órgãos de Certificação usarão este documento como referência durante a Auditoria da FSA por Certificação. O Guia de Auditoria para Fazendas Individuais, bem como para FMGs, baseia-se nos requerimentos do Sistema de Gestão da FSA delineados no Esquema de Implementação.

2 O que é a Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda

A Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda (FSA) da SAI Plataforma é uma ferramenta para fazendas e empresas nas cadeias de valor do setor agropecuário, voltada para ajudar a avaliar, melhorar e certificar o desempenho de fazendas em termos de sustentabilidade.

2.1 Objetivo da FSA

A FSA auxilia empresas nas cadeias de valor do setor agropecuário a gerar melhorias contínuas relevantes e demonstráveis no desempenho social, ambiental e comercial da fazenda, por meio da colaboração na cadeia de suprimentos, e promovendo um entendimento comum da agropecuária sustentável.

2.2 Escopo da FSA

A FSA pode ser usada para todo tipo de produção agropecuária, em qualquer lugar do mundo. É aplicável a todos os tipos de sistemas agropecuários, todos os tamanhos de propriedades, e todos os graus de sofisticação profissional e desempenho em sustentabilidade.

A FSA pode ser aplicada a uma fazenda individual, a um grupo de fazendas, ou a um grupo de fazendas e seu primeiro comprador.

Essa ferramenta está disponível para ser utilizada por membros e não membros da SAI Plataforma. Os membros se beneficiam de ainda mais auxílio à implementação da FSA e do acesso preferencial a certas ferramentas da FSA, tais como o Aplicativo da FSA na Internet, e outros serviços e atividades da SAI Plataforma.

2.3 Governança da FSA

A FSA foi desenvolvida pela SAI Plataforma para alinhar o enfoque da cadeia de valores da indústria de alimentos e bebidas à promoção de uma agropecuária sustentável, por meio do engajamento na cadeia de suprimentos. Os membros da SAI Plataforma trabalham juntos, pré-competitivamente, para manter a integridade do sistema FSA, bem como seu formato e ferramentas de análise, e para apoiar a gestão cotidiana da FSA.

O Comitê Executivo da SAI Plataforma delegou a governança da FSA ao Comitê Diretivo da FSA, que é constituído por um máximo de oito empresas-membro da SAI Plataforma.

A gestão cotidiana da FSA é conduzida pelo secretariado da SAI Plataforma, o qual apoia o Comitê Diretivo da FSA em seu trabalho, fornece suporte ao usuário, faz a manutenção das ferramentas, e gerencia a comunicação e o relacionamento entre as partes interessadas. Os usuários e outros participantes da FSA podem contatar o Atendimento ao Cliente FSA, que é operado pela SAI Plataforma, pelo e-mail fsatool@saiplatform.org.

Qualquer organização pode fazer uma queixa sobre a FSA, enviando um e-mail para fsatool@saiplatform.org, com cópia para fsassteerco@saiplatform.org. O secretariado da SAI Plataforma tentará resolver a queixa com o reclamante, de forma direta e transparente. Caso a queixa não seja resolvida de modo satisfatório, será escalonada ao Comitê Diretivo da FSA para uma decisão final.

2.4 Documentos normativos que regem o uso da FSA

Documentos normativos são documentos de referência contendo os requerimentos para a Implementação e Certificação da FSA e para a realização de Declarações de Volume da FSA.

2.4.1 Esquema de Implementação da FSA

O Esquema de Implementação da FSA inclui todos os documentos normativos que embasam e regem o processo de implementação e a representação dos resultados:

- Esquema de Implementação da FSA
- Questionário de Autoavaliação
- Guia para fazer Depoimentos e Declarações referentes à FSA

2.4.2 Esquema de Certificação da FSA

O Esquema de Certificação da FSA inclui todos os documentos normativos que embasam e regem o processo de certificação e a representação dos resultados:

- Requerimentos para Auditor e VB da FSA
- Guia de Auditoria da FSA para Fazendas Individuais
- Guia de Auditoria da FSA para Grupos de Gestão de Fazendas
- Pontos de Controle da Auditoria da FSA

2.4.3 Esquema de Referência da FSA

O Esquema de Referência da FSA inclui todos os documentos normativos que embasam e regem o processo de referência e a representação dos resultados. Ele contém os seguintes documentos:

- Protocolo de Referência da FSA
- Visão Geral sobre a Referência da FSA
- Guia para Fazer Depoimentos e Declarações referentes à FSA

2.5 Cargos e Funções na Implementação da FSA

A implementação da FSA normalmente requer a colaboração de diversos participantes. Na FSA, cada participante tem um papel definido, para assegurar que a FSA seja implementada de modo uniforme e eficaz. Esta seção apresenta as funções principais. Os requerimentos mínimos a serem cumpridos por cada função serão especificados na [seção 3](#) **Error! Reference source not found.**

2.5.1 Fazenda

A fazenda é o objeto do Questionário de Autoavaliação (SAQ), que é a base da Implementação da FSA. Uma fazenda é definida como: Todas as terras e instalações usadas para atividades de produção agropecuária, incluindo áreas não produtivas, sob a gestão de pessoa(s) identificada(s) como responsável(is). Uma fazenda pode ser composta por diversas construções e campos agrícolas fisicamente separados, produzindo a/o(s) mesma/o(s) cultura(s)/produto(s) no escopo da avaliação.

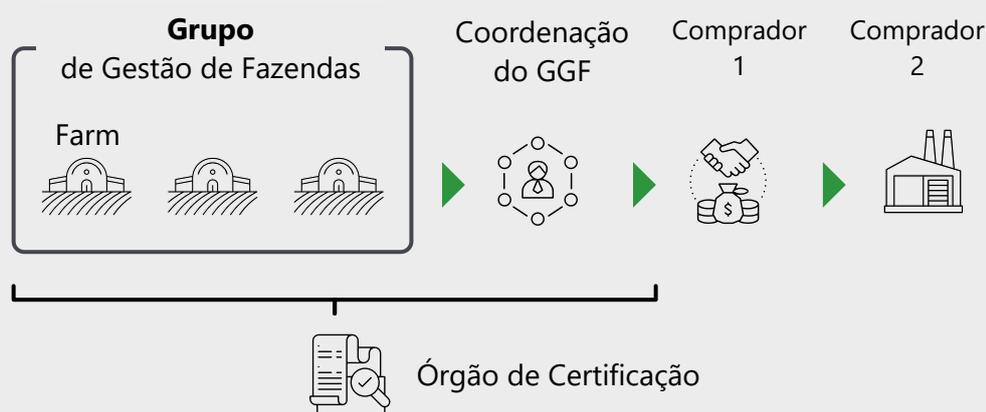


Fig. 1: Funções e cargos na Implementação da FSA

Uma definição específica para fazendas de pequeno porte está disponível no Anexo 6.

Nos termos da FSA, o produtor rural é a pessoa que tem a responsabilidade final sobre o desempenho da fazenda e o SAQ. Pode ser o proprietário da fazenda ou um gerente nomeado para tal função.

É possível que declarações de Nível de Desempenho da FSA de fazendas individuais sejam certificadas de modo independente; neste caso, nos referimos a isso como certificação de fazenda individual.

2.5.2 Grupo de Gestão de Fazendas (FMG)

O FMG é um grupo de fazendas que implementam a FSA juntas, opcionalmente incluindo o comprador direto de suas culturas. O FMG deve cumprir os requerimentos da FSA para assegurar que as fazendas formem um grupo coeso, empenhado e transparente (3.2.1). Assim, o FMG pode passar por uma auditoria da FSA por certificação, e o resultado do nível de desempenho certificado se aplica às culturas produzidas pelo FMG. O FMG é gerenciado por uma **Coordenação de FMG**.

2.5.3 Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas (Coordenação do FMG)

A Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas é a organização que representa legalmente o Grupo de Gestão de Fazendas. Geralmente é uma indústria ou agregador [de demanda] de primeiro grau, ou uma cooperativa. A Coordenação do FMG geralmente compra produtos agropecuários não processados das fazendas, e é responsável por implementar a FSA em conformidade com os documentos normativos. A Coordenação do FMG organiza e gerencia o Sistema de Gestão da FSA. Dentro da Coordenação do FMG, a pessoa responsável pela implementação da FSA é chamada **Gerente do FMG**.

2.5.4 Comprador

Um comprador é uma organização na cadeia de suprimentos que compra materiais certificados pela FSA de uma fazenda individual, da Coordenação do FMG ou de outro comprador. Um comprador pode fazer Declarações referentes à FSA sobre o nível de desempenho na FSA dos produtos agropecuários que comprou, com base no balanço material, e de acordo com o [Guia para fazer Declarações e Declarações referentes à FSA](#). Os compradores podem encontrar orientações customizadas sobre a implementação da FSA em sua cadeia de suprimentos no [Guia de FSA para o Usuário da Cadeia de Suprimentos](#).

2.5.5 Órgão de Certificação (VB)

Órgãos de Certificação são organizações independentes, aprovadas pela SAI Plataforma, credenciadas para realizar auditorias de FSA por certificação e emitir Atestados de FSA. O documento [Requerimentos para Órgãos de Certificação e Auditores](#) estipula os requerimentos, funções e responsabilidades dos VBs, **Auditores Principais** e **Auditores Adjuntos**.

2.5.6 SAI Plataforma

A SAI Plataforma é a Proprietária e Gestora do Projeto da FSA. A FSA é desenvolvida, mantida e aperfeiçoada pelos membros da SAI Plataforma, por meio de um mecanismo de governança consensual. A gestão cotidiana da FSA foi delegada ao Secretariado da SAI Plataforma.

2.6 Módulos da FSA

A FSA é um conjunto de módulos adaptáveis, apoiados por ferramentas e materiais de orientação. O uso desses módulos e ferramentas é regido por documentos normativos, para assegurar que os usuários possam demonstrar aos auditores que as ferramentas foram utilizadas corretamente, e também divulgar os resultados com confiança. Os módulos estão delineados no restante da seção 2.6.

2.6.1 Questionário de Autoavaliação (SAQ)

A FSA foi criada com base num SAQ holístico que pode ser utilizado por um produtor rural e/ou pela Coordenação de um Grupo de Gestão de Fazendas para avaliar a aplicação de práticas agropecuárias sustentáveis. O SAQ deve ser respondido no âmbito da fazenda, e contém perguntas do tipo 'sim ou não' sobre as práticas comerciais, ambientais e sociais da fazenda. Está disponível para Gerentes de Fazendas no Aplicativo da FSA na Internet, bem como em versão Excel, que pode ser baixada gratuitamente, em diversos idiomas. Os membros da SAI Plataforma e seus fornecedores podem acessar o SAQ pelo Aplicativo da FSA na Internet.

2.6.2 Módulo de Triagem de Prioridade (PSM)

O Módulo de Triagem de Prioridade foi criado para que a Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas (FMG) realize uma triagem minuciosa das prioridades sociais, ambientais e comerciais das fazendas no FMG. Isso proporciona à Coordenação do FMG uma oportunidade de entender melhor o contexto de sustentabilidade em que as fazendas atuam, aliado às características das fazendas e prioridades dos clientes.

2.6.3 Módulo de Melhoria Contínua (CIM)

O Módulo de Melhoria Contínua é um conjunto de orientações e modelos para ajudar a Coordenação do FMG a elaborar, implementar e monitorar um plano de melhoramento contínuo para o FMG. Na certificação independente do Desempenho do Grupo de Gestão de Fazendas, o Plano de Melhoria Contínua está sujeito à auditoria do Sistema de Gestão de FSA. Para certificação de fazendas individuais, o Plano de Melhoria Contínua é opcional.

2.6.4 Módulo de Medição de Resultados

O Módulo de Medição de Resultados fornece uma visão geral das ferramentas para ajudar a medir os resultados ambientais e sociais da atividade agropecuária da fazenda. Esse módulo fornece orientação sobre como vincular as ferramentas de medição de resultados aos Planos de Melhoria Contínua, como selecionar a ferramenta certa para o Grupo de Gestão de Fazendas, e como utilizar as conclusões na divulgação dos resultados.

2.6.5 Módulo de Certificação

O Módulo de Certificação permite que as fazendas ou FMGs que implementaram a FSA demonstrem seu desempenho por meio de certificação independente terceirizada. A certificação por Órgãos de Certificação aprovados pela SAI Plataform resulta numa declaração de desempenho na FSA de nível bronze, prata ou ouro.

2.6.6 Módulo de Referência

O Módulo de Referência permite que projetos de sustentabilidade agropecuária sejam comparados ao Questionário de Autoavaliação e documentos normativos da FSA. Seguindo um [Protocolo de Referência](#) definido, os projetos de sustentabilidade podem obter um nível de equivalência parcial, bronze, prata, ouro com relação à FSA. A [Visão Geral da Referência](#) propicia às empresas transparência para tomar decisões esclarecidas e coerentes na seleção de fornecedores sustentáveis.

2.6.7 Módulo da Cadeia de Suprimentos

O Módulo da Cadeia de Suprimentos orienta empresas compradoras de produtos que são ou contêm ingredientes agropecuários a implementar a FSA em seus negócios e com seus fornecedores. O [Guia para o Usuário da Cadeia de Suprimentos](#) informa as empresas como usar a FSA para alcançar seus objetivos na agropecuária sustentável.

2.7 Materiais de Apoio Colateral

A SAI Plataform tem uma gama de materiais de apoio disponíveis para ajudar a implementar a FSA e promover a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis, por meio da FSA. Esses materiais podem ser acessados no [Centro de Recursos em FSA](#) na página da SAI Plataform na internet.

2.8 Aplicativo de FSA na Internet

O Aplicativo de FSA na Internet é a ferramenta *on-line* da SAI Plataforma para gerenciar informações relacionadas à FSA. Ele está disponível gratuitamente para membros da SAI Plataforma, que podem convidar seus fornecedores a utilizá-lo também. O Aplicativo de FSA na Internet permite que os produtores, coordenadores de FMG e compradores colem, gerenciem e analisem informações sobre o desempenho na FSA, e as divulguem à cadeia de suprimentos. O Aplicativo de FSA na Internet proporciona a todos os usuários uma experiência de FSA muito mais intensa, fornecendo perspectivas e aconselhamento que os usuários deixam de receber quando utilizam somente o Questionário de Autoavaliação gratuito *off-line*, em planilhas em formato Excel, da Microsoft.

2.9 Declarações de Nível de Desempenho da FSA

É possível que Fazendas Individuais, Coordenações de FMG e compradores façam Declarações do Nível de Desempenho da FSA relativas às culturas (processadas ou não) que fornecem e adquirem. As pré-condições para fazer declarações são as seguintes:

- A Fazenda Individual ou o FMG foi certificada(o) por terceiros, conforme demonstrado por meio de um Atestado de FSA válido. Isso implica que a Fazenda Individual ou o FMG utiliza um Sistema de Contabilização de Volume certificado para rastrear o balanço material dos fluxos de chegada e saída de produtos, em relação ao desempenho na FSA.
- Declarações externas podem ser feitas somente com base em Desempenhos Bronze, Prata e Ouro.
- O comprador consegue demonstrar que as culturas (processadas ou não) foram obtidas com uma declaração de FSA por meio de seu sistema de contabilização de volume. A FSA não determina requerimentos de Cadeia de Custódia para compradores, porém espera que eles mantenham um controle do balanço material para respaldar declarações referentes a FSA externas. Esse controle deve utilizar fatores de conversão aceitáveis no setor para levar em consideração eventuais perdas de volume devido ao processamento.

- As declarações não podem ser feitas diretamente nos produtos, seja por escrito ou utilizando nome e logotipo da FSA, nem o nome e logotipo da SAI Plataforma. A FSA fornece, principalmente, uma garantia de empresa para empresa acerca da sustentabilidade na fazenda, e pode ser usada para respaldar a divulgação ao público sobre a sustentabilidade na fazenda, pela internet,. Os usuários não devem utilizar a FSA puramente para promoção de produtos junto aos consumidores.
- Os requerentes devem seguir a orientação fornecida no [Guia para Mazer Depoimentos e Declarações referentes à FSA](#). Qualquer declaração externa deverá ser aprovada pela SAI Plataforma por escrito, e pode ser enviada para avaliação pelo e-mail fsatool@saiplatform.org

Não é possível fazer uma declaração de FSA relacionada a um produto com base no uso de um projeto de referência. Os usuários dos projetos de referência devem usar as possibilidades de declarações fornecidas pelo projeto, e podem acrescentar que o projeto tem equivalência à FSA no nível bronze, prata, ou ouro. As empresas que utilizam a FSA para relatório agregado sobre metas de abastecimento sustentável podem fazer isso em seu Relatório Anual e comunicações relacionadas. Neste caso, as declarações externas devem ser pré-aprovadas pela SAI Plataforma.

3 Requerimentos de Implementação da FSA passo a passo

Esta seção informa aos produtores rurais e gerentes de FMG como implementar a FSA com base no SAQ, de modo a cumprir os requerimentos mínimos que o auditor irá avaliar durante uma Auditoria da FSA por Certificação.

O processo para implementação da FSA está delineado passo a passo, para facilitar o entendimento. Na maioria dos casos, este também será o modo mais eficaz e eficiente de implementar a FSA. Não obstante, os usuários têm a liberdade de alterar a ordem das etapas delineadas abaixo, conforme sua necessidade e circunstâncias. Em alguns casos, pode ser oportuno implementar etapas paralelamente umas às outras.

Cada etapa será explicada para orientar o usuário, e inclui *links* para ferramentas e recursos relevantes. Ao final de cada etapa, há um resumo dos requerimentos que o auditor irá analisar durante a auditoria por certificação. Esse resumo pode ser usado como lista de checagem, para assegurar que a FSA seja implementada adequadamente.

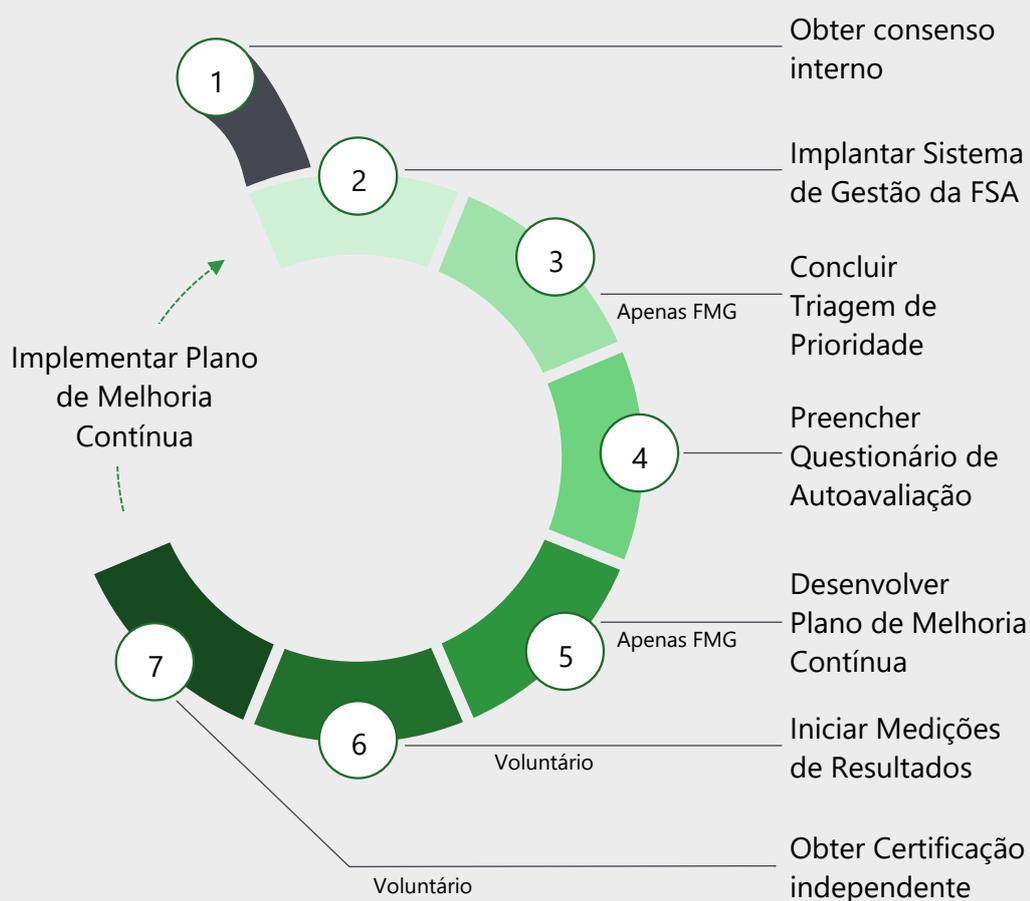


Fig. 2: Etapas de implementação da FSA

O [Centro de Aprendizagem de FSA](#) na internet fornece orientações complementares para a implementação, incluindo dicas, macetes e exemplos. Recomendamos que os usuários consultem esse recurso para informações adicionais.

TIP

3.1 Etapa 1: Entrar em acordo internamente quanto ao propósito de implementar a FSA

A FSA é uma ferramenta flexível e adaptável, que permite que Fazendas Individuais ou Coordenações de Grupos de Gestão de Fazendas alcancem diversos resultados, dependendo de como é utilizada. Assim, a primeira etapa recomendada é entrar em consenso internamente quanto ao que se pretende alcançar.

Isto ajudará a esclarecer:

- funções e responsabilidades internas na fase inicial da implementação
- quais fazendas abordar para a implementação da FSA
- a necessidade de conversar logo de início sobre o assunto com clientes e/ou parceiros
- como estruturar e dar continuidade às conversas com produtores rurais, clientes e outros parceiros
- sua justificativa para produtores, clientes e parceiros sobre por que e como você quer implementar a FSA
- se faz ou não sentido optar por usar um Projeto de Referência de FSA em vez de implementar a FSA diretamente

A Implementação da FSA funciona melhor se a gestão interna da Coordenação de FMG e Gerentes das Fazendas entenderem o 'porquê' e o 'como'. É importante manter-se aberto à possibilidade de ajustar suas expectativas com base em suas conversas externas sobre isso, além dos aprendizados advindos da implementação da FSA.

Garanta a adesão da alta direção logo no início do processo. Isso ajudará a obter acesso ao apoio e recursos de que pode precisar mais tarde no processo.

DICA

Lembre-se de que há outras maneiras de demonstrar os Níveis de Desempenho da FSA além da implementação direta. Pense na possibilidade de usar um projeto de sustentabilidade alternativo que tenha Referência de Equivalência à FSA, ou alguma das opções híbridas para demonstrar desempenho. Isso permite que a sua empresa aproveite esforços já existentes e evite duplicações, ou se beneficie de projetos especializados que podem ser mais apropriados para o seu negócio específico. Há mais informações sobre referências na seção 2.6.6.

DICA

Por que estamos fazendo isso?

Exemplo 1 - Exigência do cliente.

Nosso cliente introduziu o nível FSA Prata como um novo requerimento de produto. Temos 12 meses para cumprir essa exigência.

Exemplo 2 - Queremos mostrar nosso programa de sustentabilidade.

Temos um programa eficaz de sustentabilidade com nossos 200 produtores, e gostaríamos de obter reconhecimento internacional por isso. A FSA nos permitirá demonstrar nosso desempenho de modo independente e servirá de apoio às nossas narrativas aos clientes e outras partes interessadas.

Exemplo 3 - Diferenciação de marca

Nossa marca se diferencia como bastante sustentável, então os produtores com quem temos contrato devem estar no Nível Ouro da FSA.

Exemplo 4 - Começar um programa coordenado de melhoria.

Nossos produtores fornecedores estão enfrentando problemas em comum, e gostaríamos de ajudá-los com um programa coordenado para superar seus desafios. A FSA nos fornece a estrutura e o processo de que precisamos, além de incluir todos os nossos produtores.

EXEMPLO

3.2 Etapa 2: Implantar o Sistema de Gestão da FSA

ETAPA 2

Ter um Sistema de Gestão da FSA em vigor é um requerimento fundamental para a Implementação da FSA e para a certificação. Isso deve garantir que a FSA seja implementada em conformidade com o Esquema de Implementação, e também possibilitar que a Coordenação de FMG ou a Fazenda Individual assumam responsabilidade pelos resultados.

O Sistema de Gestão da FSA deve consistir nos seguintes componentes:

- Grupo de Gestão de Fazendas
- Contabilidade e Administração
- Sistema de Contabilização de Volume
- Plano e Relatório de Melhoria Contínua

Pode ser que sua empresa já tenha alguns componentes em uso como parte de suas atividades rotineiras. Por exemplo, você pode ter um Sistema de Contabilização de Volume. Esses componentes podem precisar de apenas pequenos ajustes para atender aos requerimentos do Sistema de Gestão da FSA. Nesse caso, não há necessidade de implementar esses elementos para a FSA separadamente.

Um Sistema de Gestão da FSA pode ser usado por diversos FMGs, propiciando uniformidade e eficiência na Gestão de FMGs.

- ❑ Caso haja uma Certificação da FSA, o auditor irá avaliar se o sistema de Gestão da FSA cumpre os requerimentos mínimos delineadas nesta seção, a cada três anos.

**INFORMAÇÃO
SOBRE
AUDITORIA**

3.2.1 Como estabelecer o Grupo de Gestão de Fazendas

Esta etapa não se aplica caso a FSA seja implementada em uma Fazenda Individual.

O Grupo de Gestão de Fazendas (FMG) é um grupo de fazendas que implementam a FSA em conjunto. Este é o modo mais eficiente de organizar o envolvimento dos produtores, alcançar melhorias na fazenda, e realizar avaliações de nível de desempenho de FSA. Sendo parte de um grupo, os produtores podem compartilhar seu conhecimento e experiências, além de se apoiarem mutuamente na realização de melhorias. Recomendamos que os produtores que formarem um grupo já sejam naturalmente agrupados, pois isso facilita uma implementação mais tranquila da FSA. Por exemplo, as fazendas:

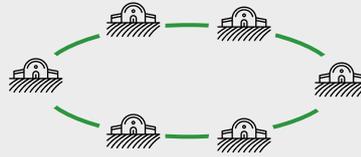
- fornecem produtos para o mesmo primeiro comprador
- participam da mesma entidade jurídica, p.ex., uma cooperativa
- são membros da mesma organização, p.ex., uma associação ou sindicato rural
- participam do mesmo programa de melhoramento de desempenho

Recomendamos a formação de grupos com base em fatores naturais, como os seguintes:

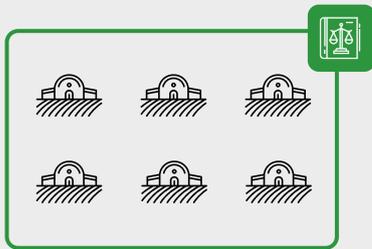
Fazendas que fornecem ao mesmo primeiro comprador



Membros da mesma organização, p. ex., uma associação ou sindicato rural



Fazendas que são parte da mesma entidade jurídica



Fazendas que participam do mesmo programa de melhoria de desempenho



Fig 3: Configurações naturais de grupos de fazendas

Incluir o primeiro comprador das fazendas no FMG é opcional.

A maioria dos FMGs opta por isto, já que o primeiro comprador geralmente é a Coordenação de FMG responsável por implementar a FSA no FMG (3.2.2).

Os benefícios de incluir o primeiro comprador no FMG são:

- ele pode usar os relacionamentos existentes com os produtores como base administrativa para o FMG
- ele terá posse do Atestado de FSA, que é a base para fazer declarações de volume no mercado
- ele pode controlar o Sistema de Contabilização de Volume, já que é normalmente a entidade que vende os produtos agropecuários (processados ou não) para a cadeia de suprimentos

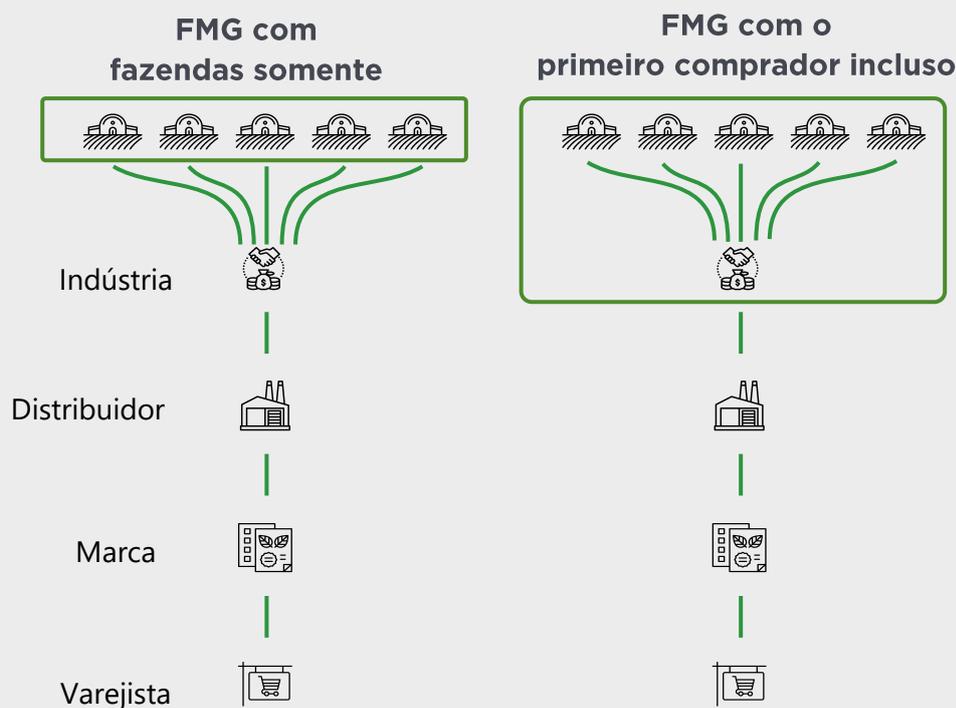


Fig. 4: FMGs com e sem o primeiro comprador

Durante uma auditoria da Gestão da FSA, o FMG deve cumprir os seguintes requerimentos:

- ❑ Todas as fazendas devem estar localizadas no mesmo país.
- ❑ A SAI Plataforma se reserva o direito de conceder exceção a esta regra, nas circunstâncias em que TODAS as seguintes condições forem atendidas:
 - ❑ A proporção de fazendas em pelo menos um dos países é maior que 95%, OU a quantidade de fazendas no Grupo de Gestão de Fazendas é 6 ou menos (ou seja, todas as fazendas estarão na amostra para autoavaliação).
 - ❑ Está claro que as fazendas fazem parte do mesmo Sistema de Contabilidade e Informação
 - ❑ As fazendas estão sujeitas a um mesmo programa/plano de sustentabilidade (Programa de Melhoria Contínua).
- ❑ Os FMGs que desejarem fazer uso dessa exceção devem receber aprovação por escrito da SAI Plataforma.

**INFORMAÇÕES
SOBRE
AUDITORIA**

- ❑ Todas as fazendas devem fornecer a(s) mesma(s) cultura(s). FMGs com múltiplas culturas não precisam de permissão adicional da SAI Plataform:
- ❑ O escopo da avaliação da fazenda deve ser determinado com base nas culturas para as quais o FMG deseja fazer uma declaração. Isto também afeta o método de amostragem.
- ❑ Se o FMG quiser fazer uma declaração que englobe todas as culturas, então as fazendas podem ser tratadas como um FMG, incluído na amostra usando-se avaliações nas fazendas. Se houver diferenças entre as práticas de manejo entre as culturas, a pontuação geral da fazenda é a mais baixa delas (ou seja, se a resposta para qualquer cultura for 'não', a resposta para a fazenda também é 'não'). O resultado da amostra de autoavaliação de FSA é a Declaração do Nível de Desempenho para todas as culturas, para todo o grupo.
- ❑ Todas as fazendas estão de acordo que a Coordenação do FMG cumpra os requerimentos administrativos mínimos descritos na seção 3.2.2.
- ❑ Todas as fazendas estão dentro do escopo da implementação do Plano de Melhoria Contínua do FMG (0).
- ❑ Todas as fazendas são administradas com o Sistema de Contabilização de Volume.
- ❑ Pode haver no máximo 5.000 fazendas no FMG. A SAI Plataform pode conceder permissão para exceções a este requerimento. Os FMGs que excederem o tamanho máximo serão solicitados a provar que há limites para garantir homogeneidade suficiente no grupo, bem como o envolvimento necessário entre todas as fazendas no Grupo de Gestão de Fazendas.

3.2.2 Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas

A Coordenação do FMG é a entidade legal responsável por implementar a FSA em conformidade com o Esquema de Implementação. Isso significa que ela é responsável por identificar e envolver as fazendas individuais no FMG.

A Coordenação do FMG é livre para usar sua já existente administração para ajudar a cumprir esses requerimentos, e é encorajada a integrar a FSA em suas operações para maximizar a eficiência e a continuidade.

DICA

Durante a Auditoria do Sistema de Gestão de FSA, a Coordenação do FMG deve ser capaz de mostrar ao auditor que cumpriu suas responsabilidades. Sendo assim, a Coordenação do FMG precisa demonstrar conformidade com os requerimentos abaixo.

Requerimentos de Contabilidade para a Coordenação do FMG:

- A alta diretoria da Coordenação do FMG deve documentar seu comprometimento para implementar e manter o Sistema de Gestão da FSA em conformidade com o Esquema de Implementação da FSA.
- A implementação cotidiana da FSA é gerenciada pelo Gerente do FMG, que é uma pessoa capacitada que tem uma relação contratual com a Coordenação do FMG.
- A Coordenação do FMG deve avaliar regularmente a implementação dos procedimentos e a conformidade com os requerimentos do Sistema de Gestão da FSA, ao menos uma vez por ano. As constatações devem ser analisadas pela alta diretoria da Coordenação do FMG.
- A Coordenação do FMG deve ter procedimentos e definições por escrito, para gerenciar o Sistema de Gestão da FSA

**INFORMAÇÕES
SOBRE
AUDITORIA**

A Coordenação do FMG deve manter registros suficientes para a Auditoria do Sistema de Gestão da FSA. Isso inclui ao menos as seguintes informações por FMG:

- Lista de fazendas participantes do FMG, e seus respectivos dados para contato, por fazenda.
- Questionários de Autoavaliação preenchidos pelas fazendas na amostra do FMG
- Relatórios de Auditoria e Atestados de FSA por FMG
- A Coordenação do FMG deve demonstrar que o seu Sistema de Contabilização de Volume cumpre os requerimentos e registra contabilizações de volume ao menos uma vez por ano (0)
- A Coordenação do FMG deve demonstrar que seu Plano de Melhoria Contínua cumpre os requerimentos e registra seu progresso em relação ao plano, ao menos uma vez por ano (3.2.4).

3.2.3 Sistema de Contabilização de Volume

O objetivo do Sistema de Contabilização de Volume é apoiar a geração de declarações referentes à FSA certificadas, precisas e confiáveis, além de assegurar que não haja contagens duplicadas do volume certificado pela FSA.

Contabilização do Balanço Material

A FSA requer um sistema de contabilização do balanço material como um mínimo. Trata-se de um sistema em que o material certificado pela FSA é misturado fisicamente com material não certificado, porém é mantido separado por um sistema administrativo para garantir que não ocorra sobrevida dos volumes certificados pela FSA. Os FMGs podem optar por separar fisicamente os volumes certificados dos não certificados, mas isso não é um requerimento para a Auditoria do Sistema de Gestão de FSA.

Método de Quantidade de Crédito

A FSA requer o uso do método de quantidade de crédito para a contabilização do balanço material. Um 'crédito' é uma unidade de material a um nível de desempenho FSA certificado específico (ou seja, bronze, prata ou ouro). A Coordenação do FMG deve estabelecer e manter uma contabilização de créditos para cada cultura em cada nível de desempenho da FSA usado como declaração de produção. A produção de crédito (volume de material vendido em determinado nível de desempenho) deve ser deduzida da conta de crédito para aquele material e nível de desempenho, até o limite na conta de crédito, porém sem excedê-lo (levando-se em conta os fatores de conversão). O saldo da conta de crédito não pode estar negativo.

Para uma mesma cultura, os créditos podem ser realocados de um nível de desempenho mais alto para um mais baixo, caso houver créditos suficientes no nível de desempenho mais alto. Isto não pode ser revertido mais tarde.

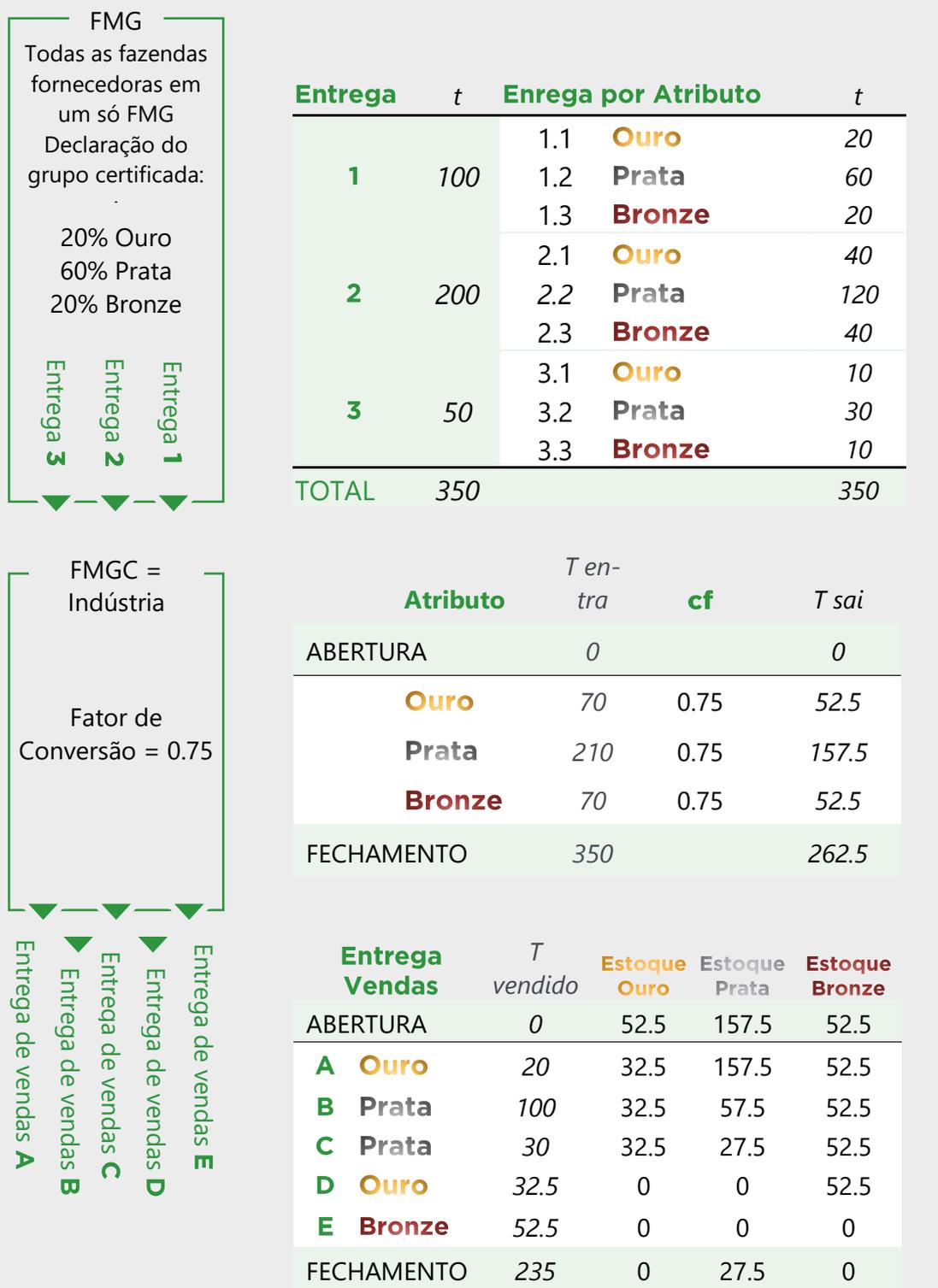


Fig. 5 Método de quantidade de crédito para contabilização de balanço material

3.2.4 Período de Contabilização

O período de balanço do inventário para a contabilização do balanço material da FSA é de 12 meses. As datas de início e fechamento de cada período de inventário devem ser claramente definidas no Sistema de Contabilização de Volume. A Coordenação do FMG deve calcular o balanço das contas ao final de cada período de balanço de inventário, e arquivar internamente os registros resultantes.

Créditos de Transferência

As Coordenações de FMG e as Fazendas Individuais podem transferir créditos para o período seguinte de balanço de inventário, ou usá-los no período seguinte ao último período de balanço de inventário coberto pelo Atestado da FSA. Em ambos os casos, a validade máxima desses créditos de transferência é de vinte e quatro meses. Após esse período, a validade dos créditos expira, e eles devem ser removidos da conta de crédito.

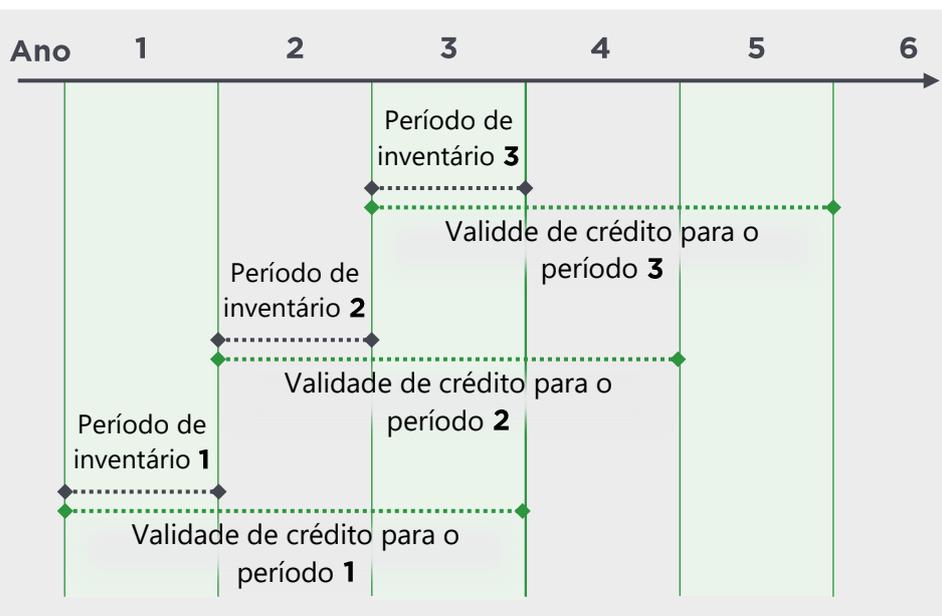


Fig. 6: Créditos de transferência

Fatores de Conversão

Os fatores de conversão são necessários quando os processos internos significam que o material de entrada foi perdido ou convertido, de modo que o volume do material de saída é menor. A Coordenação de FMG deve determinar se os fatores de conversão são necessários, bem como determinar quais fatores de conversão devem ser usados. O fator (ou fatores) de conversão deve ser definido e justificado nos procedimentos do sistema. O mesmo método deve ser usado nos três anos de duração do Atestado. O fator de conversão em si pode variar, mas o método usado para calculá-lo deve permanecer o mesmo. A quantidade de material vendido durante um período de inventário não pode ser maior que o produto da quantidade de material sendo processado, multiplicado pelo fator de conversão.

Resumo dos requerimentos do Sistema de Contabilização de Volume

Como que o Sistema de Contabilização de Volume é um dos principais focos da Auditoria do Sistema de Gestão de FSA, é importante cumprir os seguintes requerimentos:

- ❑ Deve haver um Sistema de Contabilização de Volume de balanço material baseado no Método de Quantidade de Crédito em vigor no âmbito do Sistema de Gestão da FSA
- ❑ Deve haver definições e procedimentos por escrito para gerenciar o Sistema de Contabilização de Volume, especificando:
 - ❑ Funções e responsabilidades dentro da Coordenação do FMG acerca do gerenciamento do Sistema de Contabilização de Volume
 - ❑ Como o método de Quantidade de Crédito é aplicado no Sistema de Gestão da FSA
 - ❑ O quanto os registros são mantidos completos e atualizados, para demonstrar que o sistema de contabilização cumpre os requerimentos da FSA, por exemplo:
 - ❑ Registros de compras, tais como pedidos, faturas, comprovantes de entrega
 - ❑ Registros de venda, tais como pedidos, faturas, registros de entrega
 - ❑ Registros de estoque
 - ❑ Como são feitos os relatórios e análises anuais do Sistema de Contabilização de Volume
 - ❑ Os fatores de conversão usados e a justificativa para seu uso
 - ❑ As datas de início e fim do período de balanço do inventário para cada Grupo de Gestão de Fazendas
 - ❑ Registros completos e atualizados, para demonstrar que o Sistema de Contabilização de Volume é operado em conformidade com procedimentos internos

3.3 Etapa 3: Módulo de Triagem de Prioridade

ETAPA 3

Este módulo foi construído com base na Ferramenta de Triagem de Prioridade (PST) e no relatório de resumo que esta ferramenta gera. A PST está disponível como um aplicativo na internet.

Havendo clareza na composição do Grupo de Gestão de Fazendas, a Coordenação do FMG deve preencher a PST. A PST também pode ser usada por uma Fazenda Individual voluntariamente, embora nem todas as seções sejam igualmente relevantes. O relatório resumido da PST serve a três objetivos básicos.

Entendendo o contexto de sustentabilidade do FMG

A PST irá gerar um relatório de resumo que classificará os tópicos de sustentabilidade da FSA por ordem de prioridade, com base na inserção de dados. Isto é útil para:

- Compreender as mais altas prioridades de sustentabilidade, resultantes das condições da atividade agropecuária e das características dos grupos de fazendas, como contribuições para o Plano de Melhoria Contínua. (► [seção 0](#)).
- O [Plano de Melhoria Contínua](#) identifica tópicos de sustentabilidade dos quais as fazendas no FMG podem não estar cientes. Esta informação pode ser útil para auxiliar os produtores a preencher o Questionário de Autoavaliação (SAQ), já que uma ajuda adicional pode levar a resultados de autoavaliação mais precisos. Isso reduz a quantidade de tempo gasto na implementação da FSA e aumenta a probabilidade de uma certificação de FSA eficiente e bem-sucedida.

Identificação de potenciais erros na conformação do Grupo de Gestão de Fazendas

O relatório resumido sinalizará potenciais problemas relacionados à conformação do FMG, com base nos dados inseridos. Se isto ocorrer, recomenda-se que a Coordenação do FMG entre em contato com um Órgão de Certificação ou outro profissional, para averiguar se algum ajuste na conformação do FMG deve ser feito. Isso ajudará a assegurar que a FSA seja implementada por um FMG que possa passar na Auditoria do Sistema de Gestão de FSA.

Informar o Órgão de Certificação sobre a base da fazenda e o contexto das práticas agropecuárias

O relatório resumido será uma fonte útil para ajudar os auditores a entender melhor e mais rapidamente a (base da) fazenda e o contexto das práticas agropecuárias. Compartilhar o relatório poupa tempo da Coordenação do Grupo de Fazendas / Gerente da Fazenda e do Auditor.

Durante a Auditoria de Gestão da Fazenda, o auditor irá averiguar ainda se a seguinte documentação está disponível:

- Relatório Resumido da Triagem de Prioridade preenchido

**INFORMAÇÕES
PARA AUDITORIA**

3.4 Etapa 4: Preencher o Questionário de Autoavaliação da FSA

ETAPA 4

Os fundamentos da elaboração e função do Questionário de Autoavaliação (SAQ) da FSA estão explicados na seção 2.4.1.

Implementar a FSA em uma fazenda individual requer simplesmente que o produtor preencha o SAQ, seja usando o [Aplicativo da FSA na Internet](#) ou a [versão em Excel que pode ser baixada](#) gratuitamente. Como as perguntas são formuladas de forma genérica, os produtores podem achar útil consultar os requerimentos para cada questão, bem como orientações incluídas no SAQ. Além disso, eles podem consultar os [Guias de Tópicos da FSA](#) disponíveis gratuitamente, para ajudá-los a interpretar as perguntas dentro do contexto de sua própria fazenda. Os Guias de Tópicos fornecem mais detalhes sobre o significado da pergunta, o que parece bom, e referências a recursos adicionais relevantes.

Durante a implementação da FSA com um Grupo de Gestão de Fazendas (FMG), a Coordenação do FMG precisa fazer uma Amostragem Interna de Autoavaliação das fazendas do grupo, de acordo com o método de amostragem na Tabela 1. Essa amostra deve ser aleatória, para garantir que não haja viés de amostragem. A Coordenação do FMG também pode pedir a um Órgão de Certificação ou outro prestador de serviços para fazer a amostragem em seu nome. Isto facilita a amostragem para a Coordenação de FMG, e garante que esteja sendo feita corretamente.

O Questionário de Autoavaliação da FSA contém requerimentos ajustados para fazendas de pequeno porte, para assegurar que a FSA também possa ser implementada sob condições de empreendimentos de pequeno porte. A definição de fazendas de pequeno porte está no Anexo 5. O SAQ contém uma coluna que indica quais perguntas podem ser comprovadas com um ônus de prova ajustado, no caso de fazendas de pequeno porte.

Quantidade de fazendas no FMG	Tamanho da amostra para autoavaliação
0 – 10	6
11 – 20	10
21 – 30	13
31 – 50	18
51 – 100	24
101 – 200	30
201 – 500	36
501 - 5000	40

Tabela 1: Método de amostragem para autoavaliação

Caso a Coordenação do FMG já esteja altamente ciente do desempenho da fazenda no FMG logo de início -- por exemplo, porque a fazenda já conta com um programa de apoio bem estabelecido --, ela pode decidir abrir mão da Amostragem Interna de Autoavaliação, e ir direto para a certificação. Se este for o caso, o Órgão de Certificação precisará definir a Amostra para Auditoria por Autoavaliação como parte dos procedimentos de auditoria, seguindo o mesmo método de amostragem.

Após isto, a Coordenação de FMG pede que os produtores das fazendas selecionadas na amostra respondam ao SAQ, fornecendo-lhes a ajuda e orientação necessárias. A Coordenação do FMG pode usar o Aplicativo da FSA na Internet para coletar as informações dos produtores. O Aplicativo da FSA na Internet está disponível para os membros da SAI Plataforma, os quais podem convidar seus fornecedores para usá-lo também. Assim, os produtores podem preencher o SAQ *on-line*, e a Coordenação de FMG pode monitorar o progresso do FMG e usar funções agregadores e analíticas para compreender o desempenho do FMG com facilidade. Outra opção é que a Coordenação de FMG envie a versão do SAQ em Excel, que pode ser baixada gratuitamente, e utilize o seu próprio sistema interno para monitorar o progresso, bem como para agregar e analisar o desempenho do FMG. Ambas as versões do SAQ estão disponíveis em diversos idiomas.

As perguntas de autoavaliação estão classificadas como:

- Essenciais
- Intermediárias
- Avançadas

Os produtores podem responder a algumas perguntas com 'Não aplicável', caso a prática em questão não se aplique a sua fazenda. O SAQ on-line possibilita que isso seja feito usando filtros de tópicos. Por exemplo, perguntas sobre práticas de irrigação não se aplicam para fazendas sem irrigação. Na pontuação de desempenho de FSA, as questões 'Não aplicáveis' contam como 'SIM'.

As Coordenações de FMG devem assegurar que os produtores das fazendas incluídas na amostra saibam por que estão recebendo esse questionário, e devem fornecer o auxílio e orientações necessários para que eles o preencham com facilidade e precisão. Por exemplo, considere o seguinte:

DICA

- Os produtores devem responder todas as perguntas ou apenas uma seleção delas? Se você aspira obter o Nível de Desempenho Bronze, pode não ser necessário enviar-lhes as perguntas avançadas.
- Reformular as perguntas ajudaria os produtores a entender melhor como elas se aplicam a suas operações? Ou: adicionar orientações específicas à localização para determinadas perguntas os ajudaria a entender melhor quando responder 'SIM'?
- Você tem alguma informação sobre as fazendas que possam ser inseridas no questionário com antecedência, para evitar fazer perguntas das quais você já sabe a resposta?
- Essa seria uma oportunidade para os consultores preencherem o questionário junto com os produtores, possibilitando que eles tenham uma conversa esclarecedora sobre sustentabilidade na fazenda?

O SAQ preenchido indicará o nível de desempenho da fazenda, que pode ser Bronze, Prata ou Ouro. A Pontuação de Desempenho da FSA depende da proporção de perguntas respondidas com 'SIM'. A Figura 7 explica como a pontuação funciona na fazenda.

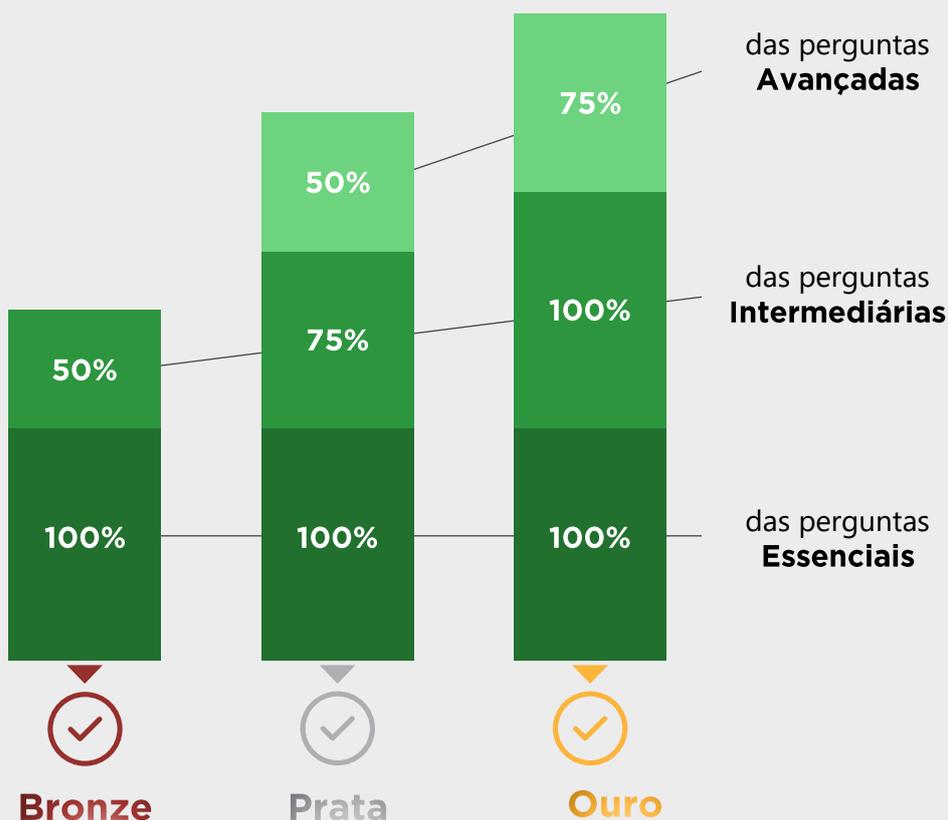


Fig. 7: Pontuações de desempenho da FSA

O nível de desempenho da FSA de um FMG é determinado com base no desempenho da Amostra para Autoavaliação. É possível que fazendas na amostra de autoavaliação obtenham diferentes Níveis de Desempenho; p. ex., algumas fazendas estão no nível Bronze, e outras no nível Prata.

Os resultados internos do SAQ possibilitam que o Gerente da Fazenda e a Coordenação do FMG avaliem quais tópicos ou práticas podem ou devem ser abordados para se alcançar o Nível de Desempenho almejado. Isso deve ser feito no âmbito do FMG, para assegurar que as melhorias sejam feitas em todo o grupo de fazendas, conforme necessário.

O SAQ também é a ferramenta primordial das Auditorias da FSA por Certificação. O auditor fará uma nova Amostragem para Auditoria por Autoavaliação do FMG. As fazendas incluídas na amostra terão, então, que preencher o SAQ, que é a base para uma auditoria por certificação na fazenda e para as Declarações de Nível de Desempenho do FMG. Os procedimentos exatos da auditoria podem ser encontrados na seção Auditoria da FSA por Certificação.

Durante a Auditoria, o auditor irá averiguar ainda se a seguinte documentação está disponível:

- Questionários de Autoavaliação da Amostra para Autoavaliação preenchidos.
- Uma amostra adicional das autoavaliações será avaliada quanto a sua precisão durante as auditorias nas fazendas

3.5 Etapa 5: Desenvolver o Plano de Melhoria Contínua

ETAPA 5

Este módulo fornece orientação para os usuários da Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda (FSA) sobre como elaborar um Plano de Melhoria Contínua (CIP). Tal orientação foi criada com um foco no processo para Grupos de Gestão de Fazendas (FMGs) que precisam ter um CIP como parte do seu Sistema de Gestão da FSA. Essa abordagem pode ser adaptada para Fazendas Individuais, embora o CIP seja um requisito de carácter voluntário para elas. Em geral, a FSA não requer CIP nas fazendas em si.

O processo para o desenvolvimento do CIP foi elaborado para ser flexível, e não rígido e excessivamente normativo. Essa elaboração flexível permite que as prioridades para a melhoria contínua, bem como as metas identificadas, sejam abordadas de diversas maneiras. Otimizar a interação com e a participação do produtor é fundamental para a elaboração e implementação bem-sucedida de um Plano de Melhoria Contínua.

Os Gerentes de FMG podem encontrar instruções detalhadas no documento [Orientações e Modelos para elaborar um Plano de Melhoria Contínua](#). Isso inclui um modelo para o relatório anual referente ao CIP, que é um requerimento de gestão interna para as Coordenações de FMG.

Durante a Auditoria de Gestão da Fazenda, o auditor irá averiguar ainda se a seguinte documentação está disponível:

- ❑ Plano de Melhoria Contínua contendo, no mínimo, as seguintes informações:
 - ❑ Área de Prioridade identificada e justificada para ser melhorada pelo FMG
 - ❑ Ao menos uma meta com prazo determinado para o FMG buscar alcançar
 - ❑ Provas de que os produtores do FMG foram incluídos na elaboração do Plano de Melhoria Contínua
 - ❑ Responsabilidades gerenciais para a implementação do plano atribuídas de modo claro
 - ❑ Análise Gerencial Anual do relatório de progresso do CIP.

3.6 Etapa 6: Iniciar a Medição dos Resultados

ETAPA 6

A SAI Plataforma recomenda que os FMGs utilizem as ferramentas de medição de resultados para monitorar e sustentar o progresso nesses tópicos, sempre que houver Programas de Melhoria Contínua em vigor.

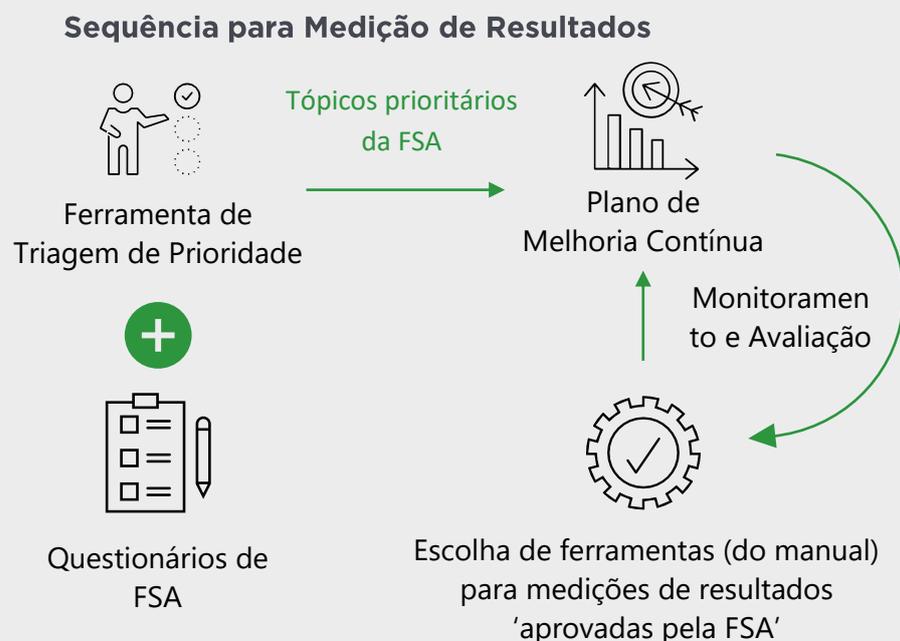


Fig. 8: Seqüência para Medição de Resultados

Para ajudar na escolha de uma ferramenta de Medição de Resultados, estamos elaborando um [Manual de Ferramentas de Medição de Resultados](#), que explica os benefícios da medição de resultados, e ajuda os FMGs a decidir qual ferramenta é a mais apropriada para suas necessidades. O Manual descreve as principais características a se observar ao selecionar uma ferramenta, bem como faz resenhas e recomenda algumas das ferramentas mais comumente usadas para cada questão de sustentabilidade, sob a perspectiva da FSA.

A versão 1 do Manual foca nas calculadoras de emissão de gases de efeito estufa (GHG) na fazenda, e gradualmente fará mais resenhas de ferramentas.

4 Auditoria de FSA por Certificação

Esta seção fornece à Coordenação de FMG e/ou Gerente de Fazenda Individual uma visão geral de alto nível do processo de Auditoria por Certificação, além de algumas dicas e macetes sobre como se preparar melhor para ela. Informações mais detalhadas podem ser encontradas nos Guias de Auditoria para FMGs e Fazendas Individuais, que definem os requerimentos do processo de auditoria para os auditores.

4.1 Objetivo da Auditoria de FSA por Certificação

O objetivo da Auditoria de FSA por Certificação é validar que a FSA tenha sido implementada corretamente e, assim, que o resultado da Autoavaliação de FSA seja preciso e aplicável à Fazenda Individual ou ao Grupo de Gestão de Fazendas (FMG) inteiro.

Uma Auditoria de FSA por Certificação bem-sucedida resulta num Atestado que confirma o desempenho da Fazenda Individual ou do FMG. Para fazer uma Declaração de Volume na FSA, é necessário um Atestado válido.



Fig. 9: Processo de Auditoria

4.2 Selecionar um Órgão de Certificação

Somente Órgãos de Certificação aprovados podem realizar Auditorias de FSA por Certificação. Isto assegura que todos os Órgãos de Certificação preencham os mínimos requerimentos organizacionais e de competência para conduzir auditorias de FSA, assegurando qualidade e congruência dos resultados.

Uma lista dos Órgãos de Certificação aprovados pode ser encontrada no [Cadastro de VB de FSA](#). Ao clicar no Órgão de Certificação, você verá as regiões em que a empresa pode realizar Auditoria por Certificação, bem como os dados de contato das autoridades relevantes.

A SAI Platform recomenda solicitar orçamento a vários Órgãos de Certificação, para escolher a empresa que melhor se adequa às necessidades da Fazenda Individual ou do FMG.

Os Órgãos de Certificação devem cobrar de seus clientes uma Taxa de Licença de VB no valor de € 500 para cada Atestado cadastrado no Banco de Dados da FSA. A SAI Platform usa essa receita para a manutenção e aprovação do seu programa de certificação.

4.3 Fazer uma Pré-Auditoria de FSA

Recomenda-se que os FMGs realizem uma pré-auditoria antes da auditoria propriamente dita. Isto vai revelar o quão bem preparado o FMG está para a Auditoria por Certificação, e quais pontos precisam de mais dedicação. Também é uma oportunidade de sensibilizar e preparar os membros da Coordenação do FMG e os produtores para a experiência da auditoria. Fazer uma pré-auditoria irá ajudar a prepará-los para a Auditoria por Certificação de fato, e assegurar um processo de auditoria mais coeso.

As Coordenações de FMG podem usar seus auditores internos para a pré-auditoria, ou contratar consultores ou auditores para fazê-lo em seu nome. Os auditores internos podem optar por se preparar para a auditoria fazendo o [Curso Online para Auditor de FSA](#)

Se a Fazenda Individual ou o FMG precisarem alcançar um Nível de Desempenho previamente combinado, p. ex., porque um cliente assim solicitou, recomendamos assegurar que as fazendas atinjam esse Nível de Desempenho com uma margem ampla. Isto tem o intuito de evitar que algum desvio negativo leve a uma mudança negativa no Nível de Desempenho. Por exemplo, quando o FMG deseja demonstrar um Nível de Desempenho Prata na FSA, recomenda-se que as questões intermediárias respondidas com 'SIM' sejam bem mais do que o mínimo exigido de 75%.

DICA

4.4 Auditoria de FSA por Certificação

4.5 Os resultados da Autoavaliação de FSA de FMG e Fazendas Individuais podem ser certificados de modo independente por um Órgão de Certificação aprovado. Os auditores seguirão as diretrizes e requerimentos da auditoria da SAI Platform, conforme descrito no [Guia de Auditoria para Fazendas Individuais](#) e no [Guia de Auditoria para Grupos de Gestão de Fazendas](#). O auditor irá certificar se os requerimentos para o Sistema de Gestão de FSA foram atendidos, e se as autoavaliações refletem as práticas de sustentabilidade na fazenda com precisão. Os requerimentos para a certificação estão disponíveis em ►

Requerimentos de Implementação da FSA

passo a passo Declarações de Nível de

Desempenho da FSA

É possível que Fazendas Individuais, Coordenações de FMG e compradores façam Declarações do Nível de Desempenho da FSA relativas às culturas (processadas ou não) que fornecem e adquirem. As pré-condições para fazer declarações são as seguintes:

- A Fazenda Individual ou o FMG foi certificada(o) por terceiros, conforme demonstrado por meio de um Atestado de FSA válido. Isso implica que a Fazenda Individual ou o FMG utiliza um Sistema de Contabilização de Volume certificado para rastrear o balanço material dos fluxos de chegada e saída de produtos, em relação ao desempenho na FSA.
- Declarações externas podem ser feitas somente com base em Desempenhos Bronze, Prata e Ouro.
- O comprador consegue demonstrar que as culturas (processadas ou não) foram obtidas com uma declaração de FSA por meio de seu sistema de contabilização de volume. A FSA não determina requerimentos de Cadeia de Custódia para compradores, porém espera que eles mantenham um controle do balanço material para respaldar declarações referentes a FSA externas. Esse controle deve utilizar fatores de conversão aceitáveis no setor para levar em consideração eventuais perdas de volume devido ao processamento.

- As declarações não podem ser feitas diretamente nos produtos, seja por escrito ou utilizando nome e logotipo da FSA, nem o nome e logotipo da SAI Plataforma. A FSA fornece, principalmente, uma garantia de empresa para empresa acerca da sustentabilidade na fazenda, e pode ser usada para respaldar a divulgação ao público sobre a sustentabilidade na fazenda, pela internet,. Os usuários não devem utilizar a FSA puramente para promoção de produtos junto aos consumidores.
- Os requerentes devem seguir a orientação fornecida no [Guia para Mazer Depoimentos e Declarações referentes à FSA](#). Qualquer declaração externa deverá ser aprovada pela SAI Plataforma por escrito, e pode ser enviada para avaliação pelo e-mail fsatool@saipatform.org

Não é possível fazer uma declaração de FSA relacionada a um produto com base no uso de um projeto de referência. Os usuários dos projetos de referência devem usar as possibilidades de declarações fornecidas pelo projeto, e podem acrescentar que o projeto tem equivalência à FSA no nível bronze, prata, ou ouro. As empresas que utilizam a FSA para relatório agregado sobre metas de abastecimento sustentável podem fazer isso em seu Relatório Anual e comunicações relacionadas. Neste caso, as declarações externas devem ser pré-aprovadas pela SAI Plataforma.

4.5.1 Preparação para uma Auditoria por Certificação

Depois que um Órgão de Certificação (VB) tiver sido escolhido, é hora de se preparar para a Auditoria por Certificação. Na maioria dos casos, esta será a etapa final na implementação da FSA.

Conversa inicial

O VB e seu cliente terão uma conversa inicial, quando discutirão:

- Escopo e resultados almejados
- Cronograma e recursos
- Orientações sobre os requerimentos e o processo de auditoria
- Qualquer outro tópico relevante

Os acordos ficam registrados em um contrato claro, que abrange as atividades, os preços, e os termos da auditoria.

Checagem Pré-Auditoria

O VB realizará algumas checagens pré-auditoria para assegurar que o cliente cumpra os requerimentos básicos da FSA antes de iniciar o processo de auditoria. O VB informará os resultados ao cliente, dando-lhe tempo para responder a eventuais falhas no cumprimento dos requerimentos.

Na maioria dos casos, é a Coordenação do FMG ou a Fazenda Individual que contrata o Órgão de Certificação. No entanto, outras instituições também podem fazer isso. Nesse caso, o Atestado ainda pertencerá à Coordenação do FMG ou à Fazenda Individual. Para os fins deste documento, nós nos referimos ao cliente como 'Coordenação do FMG' ou 'Fazenda Individual'.

DICA

Avaliação de Risco

Antes da Auditoria por Certificação, o VB deve realizar uma avaliação de riscos para informar a quantidade e o tipo de provas que são requeridas na fazenda durante a auditoria. O VB irá compartilhar o resultado da avaliação de risco com o cliente.

Plano de Auditoria

O VB e o cliente irão entrar num acordo sobre um plano de auditoria detalhado. O cliente deve assegurar que a auditoria possa ser conduzida conforme o planejado. É de responsabilidade do cliente fornecer ao auditor acesso às pessoas, à documentação e aos locais necessários para realizar a auditoria.

A auditoria do Sistema de Gestão de FSA pode ser feita em qualquer época do ano. Recomenda-se que as auditorias na fazenda sejam realizadas durante a estação de crescimento da(s) cultura(s) incluída(s) na auditoria.

4.5.2 Auditoria do Sistema de Gestão de FSA

Uma Auditoria por Certificação começa com uma auditoria do Sistema de Gestão da FSA.

Objetivo e escopo

O auditor irá certificar se o Sistema de Gestão da FSA cumpre os requerimentos estabelecidos no 3.2. A Auditoria do Sistema de Gestão de FSA tem quatro componentes:

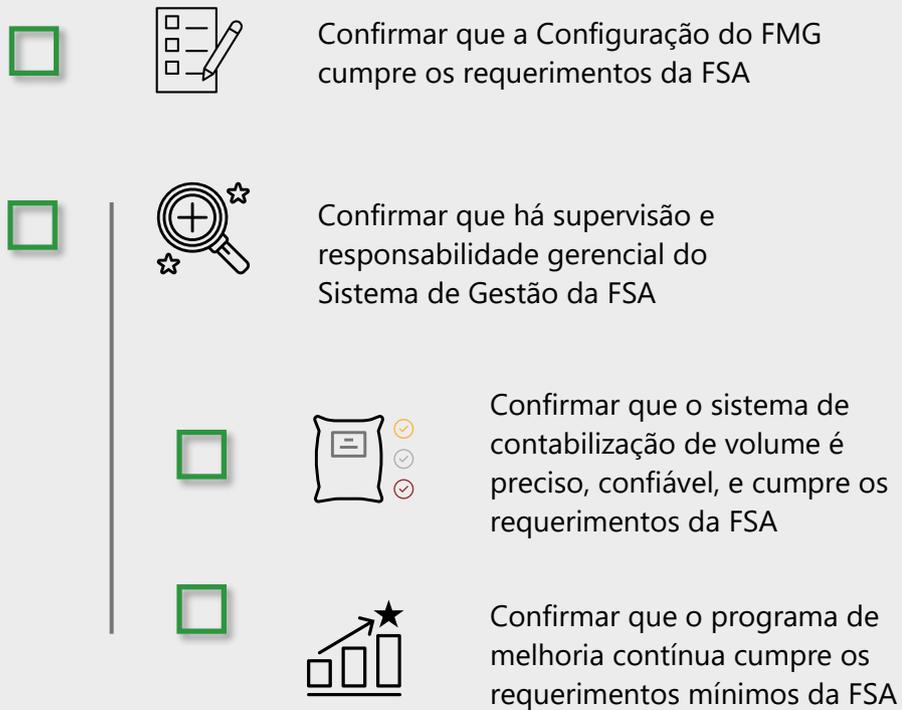


Fig. 10: Componentes do Sistema de Gestão de FSA

A Auditoria do Sistema de Gestão de FSA deve incluir apenas os sistemas utilizados para reger, gerenciar, implementar e monitorar a implementação da FSA.

Duração e atividades da auditoria

O auditor realizará diversas atividades para reunir provas de que os requerimentos para um Sistema de Gestão da FSA tenham sido cumpridos, incluindo entrevistas com os administradores, análise de registros e documentos, testes de amostras e checagem de dados.

Estima-se que a auditoria do Sistema de Gestão de FSA dure 1 ou 2 dias. O duração de fato vai depender dos seguintes fatores:

- o tamanho e complexidade do Sistema de Contabilização de Volume
- a natureza das provas (banco de dados, arquivos impressos, planilhas em Excel)
- a disponibilidade das provas exigidas
- o grau de preparo da Coordenação do Grupo de Gestão de Fazendas.

Depoimento e relatório de auditoria

O auditor irá concluir um Relatório de Auditoria do Sistema de Gestão de FSA dentro de duas semanas após a conclusão da auditoria, e apresentá-lo ao cliente.

- Se o relatório de auditoria confirmar que o Sistema de Gestão da FSA cumpre os requerimentos da FSA, o VB deve confirmar isto com um depoimento de auditoria. Este depoimento é válido por três anos a partir da data da auditoria.
- Se o relatório de auditoria identificar lacunas no Sistema de Gestão da FSA, a Auditoria por Certificação deve ser interrompida até que o cliente faça as correções necessárias, e que isso tenha sido confirmado pelo VB.

4.5.3 Auditorias por Certificação na Fazenda

Assim que a auditoria da Gestão da FSA tiver sido concluída, o auditor pode proceder às auditorias nas fazendas.



Fig. 11: Processo de Auditorias nas Fazendas

Realização da Amostragem para Auditoria por Autoavaliação

No caso da implementação da FSA com um FMG, o auditor irá selecionar uma amostra de fazendas aleatoriamente para preencher o Questionário de Autoavaliação de FSA (**Error! Reference source not found.**). Isto se chama Amostragem para Auditoria por Autoavaliação.

O tamanho da amostra depende do tamanho do FMG, e segue o método de amostragem apresentado na Tabela 2. Essa amostra deve ser colhida dentro de 3 meses antes da primeira auditoria na fazenda.

Quantidade de fazendas no FMG	Tamanho da amostra para autoavaliação
0 – 10	6
11 – 20	10
21 – 30	13
31 – 50	18
51 – 100	24
101 – 200	30
201 – 500	36
501- 5000	40

Tabela 2: Método de Amostragem para Auditoria por Autoavaliação

Todas as Auditorias por Autoavaliação concluídas devem ser enviadas ao auditor antes da auditoria. Isto irá permitir que o auditor analise se estão completas, e se as perguntas que haviam sido respondidas com 'Não aplicável' (N/A) foram excluídas corretamente. O auditor também irá analisar a Pontuação do Nível de Desempenho de cada fazenda.

A seguir, o auditor colherá aleatoriamente uma segunda amostra, a partir da Amostra para Auditoria por Autoavaliação, selecionando as fazendas que estarão sujeitas a uma auditoria na fazenda. Isto ocorrerá dentro de duas semanas antes da primeira auditoria na fazenda, e seguirá o método apresentado na Tabela 3.

Quantidade de Auditorias por Autoavaliação	Tamanho da amostra para auditoria na fazenda
6	4
10	4
13	7
18	7
24	9
30	9
36	9
40	9

Tabela 3: Método de amostragem para auditorias na fazenda

Plano de Auditoria detalhado

O auditor e o cliente precisam estar de acordo quanto a um plano de auditoria detalhado para as auditorias na fazenda, com o objetivo de assegurar uma auditoria eficiente.

Se o tópico é gerenciado ativamente no âmbito de grupo ou geral, ou se as políticas e registros são mantidos pela Coordenação de FMG em nome das fazendas do grupo, qualquer questão pode ser comprovada no âmbito do FMG.

Sempre que atividades ou políticas relevantes forem gerenciadas por terceiros, é preciso que sejam fornecidas provas de que as políticas ou atividades desse prestador refletem os requerimentos da FSA.

O plano padrão para auditorias em fazendas está representado na figura 12.

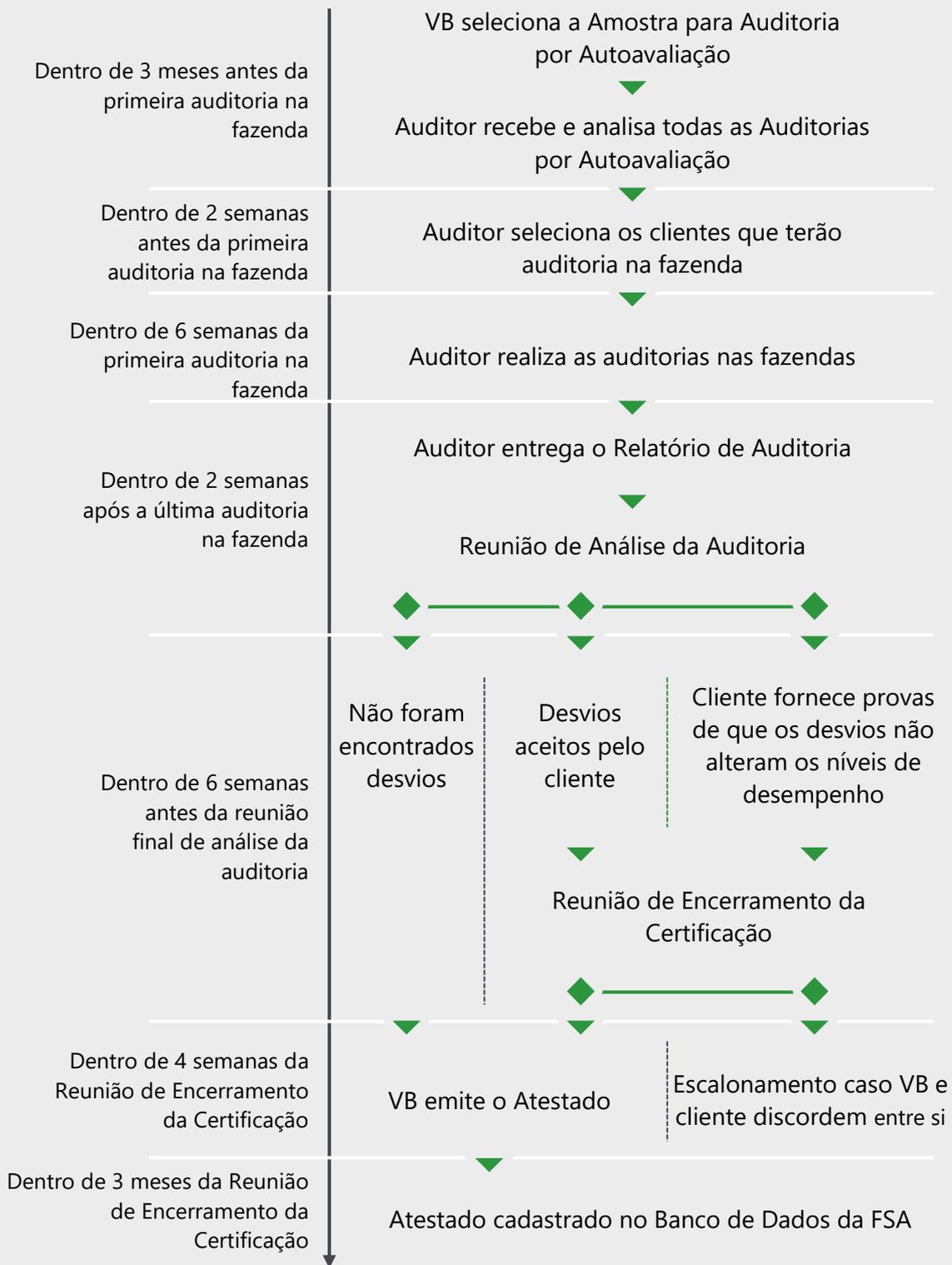


Fig. 12: Plano de auditoria na fazenda

Em geral, cada auditoria por certificação na fazenda costuma durar meio dia ou um dia inteiro. O tempo necessário para realizar cada auditoria vai depender de fatores como:

- Tamanho da amostra
- Tamanho e complexidade das fazendas
- Distância entre as fazendas
- Nível de documentação das práticas das fazendas
- Número de funcionários a serem entrevistados

As auditorias nas fazendas serão realizadas com o intuito de promover a melhoria contínua. Como esta não é uma auditoria relativa a conformidade, o auditor pode conversar com o produtor para trocar conhecimentos.

Cronograma

As auditorias nas fazendas devem começar dentro de duas semanas após a seleção da amostra de fazendas e dentro de três meses após a seleção da amostra para Auditoria por Autoavaliação.

A partir do início da primeira auditoria numa fazenda, o auditor tem seis semanas para concluir o processo de auditoria nas fazendas. A SAI Platform pode permitir alguma exceção a esta regra, mediante solicitação.

Escopo das questões laborais

Logo no início, o auditor pedirá provas relacionadas às práticas de trabalho.

O auditor deve conduzir entrevistas com uma amostra das pessoas que trabalham na fazenda. O objetivo dessas entrevistas é confirmar que os funcionários estejam cientes das políticas, procedimentos e programas, bem como corroborar outras fontes de provas para fatores como as práticas, a segurança e os treinamentos relacionados ao trabalho.

Todas as questões abrangem os funcionários permanentes, temporários, e sazonais – contratados diretamente e por meio de subcontratados. Sempre que se tratar de contratação terceirizada, deve-se seguir as diretrizes para auditoria de prestadores terceirizados.

A quantidade de entrevistas com os funcionários vai depender da quantidade total de funcionários, e está indicada na Tabela 4.

Número total de funcionários	Número recomendado de funcionários na amostra para entrevista
1	1
2	2
3-7	3
8-48	4
49-54	5
55-64	6
Incrementos de 10	Incrementos de 1, até um máximo de 25 entrevistas, no total.

Tabela 4: Quantidade recomendada de entrevistas com funcionários

Auditoria de fazendas de pequeno porte

A definição de fazendas de pequeno porte encontra-se no Anexo 5. As fazendas de pequeno porte podem fornecer descrições seus planos e políticas verbalmente, em vez de por escrito. Nos FMGs com grande quantidade de fazendas de pequeno porte, a Coordenação do FMG pode possuir uma quantidade significativa das provas. Para orientações específicas, o auditor se baseará nos requerimentos para fazendas de pequeno porte contidos no Questionário de Autoavaliação.

4.5.4 Análise e Acompanhamento da Auditoria

Em caso de implementação por um Grupo de Gestão de Fazendas, o auditor volta a focar na Coordenação do FMG assim que todas as auditorias nas fazendas tiverem sido realizadas. Caso contrário, o auditor conclui o processo de auditoria com o Gerente da Fazenda Individual.

Relatório de Auditoria

O auditor deve finalizar um Relatório de Auditoria dentro de duas semanas após a última auditoria na fazenda. Este relatório deve ser enviado ao cliente. O Relatório de Auditoria seguirá um formato determinado. O VB não é obrigado a compartilhar o Relatório de Auditoria com a SAI Platform, a menos que tenha sido solicitado a fazê-lo para o Programa de Integridade da Certificação de FSA.

O Relatório de Auditoria deverá informar claramente a Declaração do Nível de Desempenho que foi certificada. Se a declaração não tiver sido certificada, o relatório deve informar as razões para tal, e fornecer uma visão geral dos desvios constatados pelo auditor. Um desvio é qualquer diferença de pontuação entre a Auditoria por Autoavaliação e a auditoria na fazenda, ou seja, uma mudança de 'SIM' para 'NÃO', ou de 'NÃO' para 'SIM'.

Reunião de Análise da Auditoria

O auditor deve realizar uma Reunião de Análise da Auditoria com o cliente, dentro de duas semanas após a última auditoria nas fazendas.

O objetivo desta reunião é

- analisar as constatações do Relatório de Auditoria,
- conversar sobre áreas que o auditor identificou como tendo boas práticas e oportunidades para melhorias,
- analisar eventuais desvios que tenham sido identificados em relação às autoavaliações,
- dar à Coordenação de FMG a oportunidade de responder e fornecer provas adicionais, se necessário,
- e combinar quais serão os próximos passos

Ações corretivas

Recomenda-se que os FMGs e as Fazendas Individuais corrijam qualquer falha que tenha sido identificada durante a auditoria. No entanto, as ações corretivas não podem alterar as constatações da auditoria. Isto porque é improvável que as ações corretivas sejam feitas em todas as fazendas durante o processo de auditoria, assegurando que as mudanças no Nível de Desempenho sejam refletidas em todo o FMG. Recomenda-se que as Coordenações de FMG conduzam avaliações de FSA internas, além de outras checagens, a fim de assegurar que os produtores atinjam seu Nível de Desempenho de FSA almejado, caso alguns desvios tenham sido identificados.

Como lidar com Desvios

Um desvio é qualquer mudança na resposta de um produtor na autoavaliação de FSA, que resulte de uma auditoria de FSA por certificação:

- Um desvio negativo é quando uma resposta 'sim' (ou n/a) muda para 'não'.
- Um desvio positivo é quando uma resposta 'não' (ou n/a) muda para 'sim'.

Se forem identificados desvios durante o processo de auditoria, o cliente deve decidir se vai investigar mais e fornecer provas para mostrar que o desvio ocorre (ou não) nas fazendas do grupo de Auditoria por Autoavaliação que não foram auditadas. Se o cliente decide não investigar um desvio negativo, ele aceita que tal desvio se aplica a todas as fazendas da Amostra para Auditoria por Autoavaliação. Isto pode resultar numa Mudança no Nível de Desempenho de uma ou mais fazendas no FMG.

Se o cliente decide investigar os desvios, é de sua responsabilidade fornecer provas suficientes para comprovar que qualquer desvio negativo identificado durante a auditoria não ocorre em outras fazendas no grupo de Auditoria por Autoavaliação, e não leva a uma mudança negativa no Nível de Desempenho.

Se a FMGC quiser fazer uma mudança positiva no Nível de Desempenho em outras fazendas no grupo de Auditoria por Autoavaliação, ela deve fornecer provas suficientes de que algum desvio positivo, identificado durante a auditoria, ocorre em outras fazendas e leva a uma mudança positiva no Nível de Desempenho.

Se diversos desvios foram encontrados, a Coordenação do FMG deve decidir quais desvios quer investigar e quais quer aceitar.

Não há necessidade de fornecer provas para fazendas onde não haveria mudança no Nível de Desempenho.

Processo de escalonamento em caso de discordância

Se o VB e o cliente não concordarem sobre os resultados da auditoria, o caso deve ser escalonado à arbitragem da SAI Platform, pelo e-mail fsatool@saiplatform.org.

Em primeira instância, o Diretor de Sistemas (ou seu representante) buscará mediar uma resolução de comum acordo entre as partes.

Se não houver consenso, o Diretor de Sistemas escalonará o caso ao Comitê Diretivo de FSA, que pode formar um subcomitê de arbitragem para resolver a questão. O julgamento do Comitê Diretivo será decisivo.

A SAI Platform tentará resolver todas as questões dentro de um mês após o recebimento do primeiro e-mail com a notificação de escalonamento.

4.6 Recebimento do Atestado

Assim que o VB tiver confirmado a Declaração do Nível de Desempenho do FMG, o processo de auditoria será encerrado, e o Atestado será emitido.

O Atestado deve ser emitido dentro de quatro semanas após a conclusão da Auditoria por Certificação. Esta data será a da Reunião de Análise da Auditoria, ou a da Reunião de Acompanhamento do Encerramento da Certificação – a que acontecer por último.

O VB deve cadastrar o Atestado no Banco de Dados de Certificação de FSA dentro de doze semanas após a conclusão da Auditoria por Certificação. O cliente receberá um e-mail confirmando o cadastro do Atestado no Banco de Dados da FSA.

Cada Atestado terá seu próprio código. Qualquer pessoa que usar esse código poderá baixar o Atestado do [Banco de Dados da FSA](#), que fica na página da GLOBALG.A.P. enquanto for válido.

A SAI Platform não divulgará os Atestados ao público, nem os compartilhará com terceiros. As Declarações do Nível de Desempenho do FMG, bem como os resultados das Auditorias por Certificação, não serão divulgados ao público SAI Platform, a menos que esteja de acordo com a Coordenação do FMG ou com a Fazenda Individual que possui o Atestado.

4.7 Requerimentos para Relatórios Anuais

A Coordenação do FMG deve fornecer ao VB um relatório anual que inclua a lista de todas as fazendas no FMG daquele ano, confirmando que qualquer mudança na composição do FMG não excede a marca de 10%.

O VB deve analisar essa lista e, caso as mudanças excedam o limite de 10%, informar a Coordenação do FMG que o Atestado será invalidado dentro de seis meses, a menos que haja outra auditoria do FMG.

4.8 Como fazer Declarações de Volume da FSA

Assim que o cliente tiver recebido o Atestado, pode começar a fazer Declarações de Volume da FSA. Essas declarações se referem ao desempenho das fazendas que produzem o material que o cliente vende a um Comprador.

A FSA é, essencialmente, um conjunto de ferramentas para uso entre empresas. Não é permitido fazer declarações voltadas para o consumidor, com o objetivo de anunciar um produto. Assim sendo, os nomes ou logotipos da SAI Platform ou da FSA não podem ser usados em embalagens, nem em anúncios de produtos.

Os Grupos de Gestão de Fazendas e as Fazendas Individuais que estiverem certificados podem comunicar seu desempenho de acordo com o [Guia para fazer Depoimentos e Declarações referentes à FSA](#).

Anexo 1: Glossário

RELATÓRIO DE AUDITORIA	Relatório contendo as constatações da Auditoria por Certificação.
AMOSTRA PARA AUDITORIA POR AUTOAVALIAÇÃO	Identificação, feita pelo VB, de fazendas pertencentes a um Grupo de Gestão de Fazendas para preencher o Questionário de Autoavaliação, como base para a Declaração de Volume do FMG.
AUDITOR ADJUNTO	Auditor que atende aos requerimentos de competências para Auditor Adjunto, definidos no documento 'Requerimentos para Auditor e VB da FSA'. Auditores Adjuntos podem realizar auditorias somente sob supervisão de um Auditor Principal.
PROJETO DE REFERÊNCIA	Um projeto de sustentabilidade que foi analisado tendo a FSA como ponto de referência para comparar e avaliar o desempenho e o nível de qualidade daquele projeto de sustentabilidade em relação à ASF.
EQUIVALÊNCIA DE REFERÊNCIA	Indicação de que um Projeto de Referência abrange o conteúdo das questões da FSA parcialmente ou em termos de bronze, prata ou ouro, e cumpre os critérios de certificação e governança.
DESVIO	Diferença na resposta à mesma pergunta no Questionário de Autoavaliação, entre uma Auditoria por Autoavaliação e a auditoria na fazenda [por certificação].
DECLARAÇÃO EXTERNA	Declaração do Nível de Desempenho de um produto, para clientes na cadeia de suprimentos e/ou consumidores.
FAZENDA	Todas as terras e instalações usadas para atividades de produção agropecuária, incluindo áreas não produtivas, sob a gestão de pessoa(s) identificada(s) como responsável(is). Uma fazenda pode ser composta por diversas construções e campos agrícolas fisicamente separados, produzindo a/o(s) mesma/o(s) cultura(s)/produto(s) no escopo da avaliação..
CONSULTOR DA FAZENDA	Organização ou indivíduo que fornece serviços de consultoria agropecuária, com base em um acordo contratual.

AMOSTRAGEM DE FAZENDAS PARA AUDITORIA	Identificação de fazendas pertencentes a um Grupo de Gestão de Fazendas para receber a auditoria por certificação na fazenda.
GRUPO DE GESTÃO DE FAZENDAS (FMG)	Um grupo de fazendas que fazem a autoavaliação juntas, por iniciativa própria (p. ex., como uma cooperativa) ou como parte da base de suprimentos de um distribuidor, indústria ou empresa.
COORDENAÇÃO DO GRUPO DE GESTÃO DE FAZENDAS (FMGC)	Organização que representa o Grupo de Gestão de Fazendas legalmente.
GERENTE DO GRUPO DE GESTÃO DE FAZENDAS	Indivíduo dentro da Coordenação do FMG com responsabilidade operacional pela implementação da FSA.
SISTEMA DE GESTÃO DA FSA	Um sistema de gestão interna documentado para assegurar que a Fazenda Individual ou o Grupo de Gestão de Fazendas cumpra os requerimentos do Esquema de Implementação da FSA.
AUDITORIA DO SISTEMA DE GESTÃO DE FSA	Avaliação por certificação terceirizada do Sistema de Gestão de Fazendas em relação aos requerimentos delineados no Esquema de Implementação da FSA, como parte de uma Auditoria por Certificação.
PRODUTOR [RURAL]	Representante da fazenda com responsabilidade geral pela gestão da fazenda.
AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DA FAZENDA (FSA)	Nome da ferramenta da SAI Platform para avaliar, melhorar e divulgar práticas sociais, ambientais, econômicas, e (boas) práticas agropecuárias. A FSA é uma lista de perguntas essenciais, intermediárias e avançadas. Dependendo da abrangência dessas perguntas, os produtores podem ver em que Nível de Desempenho de sustentabilidade estão atuando.
DECLARAÇÃO DE VOLUME NA FSA	Declaração de que determinado volume de produto de um Grupo de Gestão de Fazendas ou de uma Fazenda Individual vem comprovadamente de fazendas que estão em um ou mais Níveis de Desempenho na ASF (ou seja, Bronze, Prata, ou Ouro).
AMOSTRAGEM PARA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA	Identificação de fazendas pertencentes a um Grupo de Gestão de Fazendas, feita pelo próprio FMG, para preencher o Questionário de Autoavaliação.

ATESTADO	Carta formal emitida por um Órgão de Certificação para confirmar o(s) Nível(eis) de Desempenho na FSA de um Grupo de Gestão de Fazendas, ou de uma Fazenda Individual.
AUDITORIA NA FAZENDA	Avaliação feita na fazenda por um Órgão de Certificação para certificar se a Autoavaliação está precisa e correta.
DECLARAÇÃO DO NÍVEL DE DESEMPENHO	Declaração do Nível de Desempenho na FSA (Bronze, Prata, Ouro) feita por uma Fazenda Individual, uma fazenda no FGM, ou por um FGM.
AUDITOR PRINCIPAL	Auditor que atende aos requerimentos de competência para Auditores Principais, definidos no documento 'Requerimentos para Auditor e VB da FSA'. Os auditores principais trabalham em nome de um Órgão de Certificação aprovado.
QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	Questionário no âmbito da fazenda, para avaliar o desempenho em termos de sustentabilidade, resultando numa Declaração de Nível de Desempenho na Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda.
FAZENDA DE PEQUENO PORTE	Ver definição no Anexo 5.
FAZENDA INDIVIDUAL	Fazenda que preenche o Questionário de Autoavaliação diretamente e apenas sobre si mesma, sem ser parte de um Grupo de Gestão de Fazendas.
GERENTE DE FAZENDA INDIVIDUAL	Representante da Fazenda Individual, com responsabilidade geral pela gestão da fazenda, inclusive a implementação da FSA.
PROJETO DE SUSTENTABILIDADE	Esquema para avaliar o desempenho de sustentabilidade das operações da fazenda.
AUDITORIA POR CERTIFICAÇÃO	Ato de analisar, inspecionar ou testar, para estabelecer e documentar se uma fazenda ou Grupo de Gestão de Fazendas atende ao nível de desempenho declarado na FSA, bem como aos requerimentos do Esquema de Implementação da FSA.
ÓRGÃO DE CERTIFICAÇÃO (VB)	Organização aprovada pela SAI Platform para realizar Auditorias de FSA por Certificação.

Anexo 2: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Documentos Normativos

NOME	Versão	Função
PONTOS DE CONTROLE DA AUDITORIA – QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	3.0	Indica pontos de prova relacionados a perguntas do QAA por cumprir os requerimentos da auditoria.
PONTOS DE CONTROLE DA AUDITORIA – SISTEMA DE GESTÃO DA FSA	3.0	Indica pontos de prova do Sistema de Gestão da FSA por cumprir os requerimentos da auditoria.
PROTOCOLO DE REFERÊNCIA	3.0	Estabelece como os esquemas de sustentabilidade são comparados com a FSA e como interpretar os resultados.
VISÃO GERAL SOBRE A REFERÊNCIA	3.0	Fornecer uma visão geral dos esquemas de sustentabilidade que são FSA Benchmark Aligned e FSA Benchmark Equivalent.
ESQUEMA DE IMPLEMENTAÇÃO	3.0	Estabelece como a FSA deve ser implementada para gerar Declarações de Nível de Desempenho.
REQUERIMENTOS PARA AUDITORES E ÓRGÃOS DE CERTIFICAÇÃO DA FSA	3.0	Estabelece os requerimentos organizacionais para tornar-se um Órgão de Certificação da FSA, e os requerimentos de competência para auditores da FSA.
QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	3.0	Questionário para determinar o nível de desempenho da fazenda na FSA, por meio de sua autoavaliação.
GUIA DE AUDITORIA TERCEIRIZADA PARA FMGS	3.0	Fornecer orientação e requerimentos para que os Órgãos de Certificação realizem auditorias de FSA por certificação em Grupos de Gestão de Fazendas.
GUIA DE AUDITORIA TERCEIRIZADA PARA FAZENDAS INDIVIDUAIS	3.0	Fornecer orientação e requerimentos para que os Órgãos de Certificação realizem auditorias de FSA por certificação em Fazendas Individuais.

Anexo 3: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Documentos de Orientação

NOME	Versão	Função
PLANO DE MELHORIA CONTÍNUA - DIRETRIZES E MODELOS	3.0	Fornecer orientação para Gerentes de FMG e Gerentes de Fazendas Individuais sobre como elaborar, implementar e monitorar um Plano de Melhoria Contínua alinhado aos requerimentos da FSA.
GUIAS DE TÓPICOS DA FSA	3.0	Fornecem perspectivas detalhadas aos Gerentes de Fazendas e de FMG no âmbito das perguntas do Questionário de Autoavaliação da FSA, sobre como responder 'SIM', e recursos para aprender mais.
CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA TREINAMENTO EM FSA	3.0	Fornecer séries de slides customizáveis para treinar Gerentes de Fazendas em práticas agropecuárias sustentáveis, alinhadas com as perguntas do Questionário de Autoavaliação da FSA. São elaborados levando em conta as fazendas de pequeno porte.
GUIA PARA FAZER DEPOIMENTOS E DECLARAÇÕES REFERENTES À FSA	3.0	Fornecer orientações aos Compradores e Gerentes de FMG sobre como fazer depoimentos e declarações sobre o uso e nível de desempenho em relação à FSA.
GUIA PARA O USUÁRIO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	3.0	Fornecer orientações aos Compradores sobre como aplicar a FSA em sua cadeia de suprimentos.

Anexo 4: Avaliação de Sustentabilidade da Fazenda – Visão Geral – Ferramentas On-line

Nome	URL
COMUNIDADE DE PRÁTICA FSA - LINKEDIN	https://www.linkedin.com/groups/13587567/
PÁGINA DE RECURSOS FSA	https://saiplatform.org/resource-centre/fsa/
APLICATIVO DE FSA NA INTERNET	https://fsatool.sustainabilitymap.org/index.html#!/home
CENTRO DE APRENDIZAGEM EM ASF	https://saiplatform.org/fsa-learning-centre/
FERRAMENTA DE TRIAGEM DE PRIORIDADE	https://fsatool.sustainabilitymap.org/#!/pst
PÁGINA NA INTERNET	https://saiplatform.org/fsa/
TREINAMENTO DE AUDITOR DA FSA	https://onlineacademy.globalgap.org/catalog/info/id:491
ATENDIMENTO AO CLIENTE DA FSA	fsatool@saiplatform.org

Anexo 5: Definição de Fazenda de Pequeno Porte

Há dois caminhos para uma propriedade ser classificada como fazenda de pequeno porte:

A. Legal

Conformidade legal com uma definição legal de uma SHF como determinado pela legislação relevante da região ou do país e, quando aplicável, a uma cultura agrícola específica.

B. Perfil

Precisa cumprir um mínimo de três dos quatros critérios a seguir:

1. Auto-identificação como uma SHF em relação ao contexto local.
2. Tamanho do lote individual é de até dois hectares, inclusive:
 - a. Área comum compartilhada com a comunidade. Área total dividida pela quantidade de famílias ≤ 2 ha.
 - b. Tarefas na fazenda baseadas em gênero. Fazendas e suas atividades e renda foram divididos por gênero, quando qualquer lote gerenciado por um membro da família, independente do sexo, é ≤ 2 ha.
3. O trabalho é essencialmente feito por membros da família, com as seguintes exceções:
 - a. Trabalho comunitário. As comunidades se responsabilizam por atividades na fazenda.
 - b. O trabalho sazonal pago é limitado a atividades com demanda de pico. Alguns exemplos seriam: preparação da terra, plantio, colheita.
4. A renda total da família gerada pela fazenda e outras atividades é menor do que a linha de pobreza do país.

Anexo 6: Histórico de Versões do Documento

Versão	Data	Alterações
3.0	20 de Abril de 2021	Primeira apresentação